

A museum display of minerals in a glass case. The case is filled with various types of mineral specimens, including crystals and rocks, arranged on a bed of small, light-colored pebbles. The display is illuminated with blue and green lights, creating a dramatic effect. Several white labels with black text are placed around the specimens, providing information about them. The labels are numbered and include names of minerals such as 'EUCALASIO I EUCALASE', 'VANADINITE I VANADINITE', and 'SODITA I SODITE'. The overall scene is a close-up view of the mineral collection.

BALANÇO

2015



APRESENTAÇÃO

Concebido para destacar a importante relação entre a história e a formação cultural do Estado de Minas Gerais e a riqueza de suas minas e de seus recursos naturais, o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal foi aberto ao público em Junho de 2010.

Em dezembro de 2013, a empresa Gerdau assume a responsabilidade pela manutenção do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal. Inaugura-se, assim, uma nova fase, na qual a instituição deu início a um importante processo de ampliação da sua atuação junto ao seu público, que passou a usufruir da gratuidade do acesso ao Museu e a todas as suas atividades.

Com pouco mais de cinco anos de pleno funcionamento, pode se dizer que o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal ocupa, hoje, lugar de destaque entre as instituições museais, não só em Belo Horizonte, onde compõe o Circuito Cultural da Praça de Liberdade, preservando e valorizando uma das mais importantes edificações históricas da capital mineira que o abriga, mas em todo o País, por investir em abordagens e vivências dinâmicas, lúdicas e interativas, valendo-se dos mais avançados recursos tecnológicos - linha mestra de sua museografia.

DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Pode-se dizer que o ano de 2015 marcou a consolidação do vínculo do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal com a capital mineira, tornando-o uma das principais referências culturais de Belo Horizonte.

Um público numeroso e bastante heterogêneo, constituído por crianças, jovens e adultos, das diversas classes sociais, advindos de todas as regiões de Belo Horizonte, do estado de Minas Gerais e de diversas regiões do Brasil, foi acolhido e envolvido pelas variadas atrações do Museu.

Registra-se também um importante afluxo de visitantes de diferentes países do mundo, perfazendo 8% do público geral.

Como ocorre desde a abertura do Museu ao público, os visitantes estrangeiros são muito bem acolhidos por lá. Todo o apoio estrutural e linguístico oferecido propicia a pessoas das mais diversas partes do mundo conhecerem mais sobre Minas Gerais, por intermédio da história das minas e do metal. As condições facilitadoras disso se dão, especialmente, pela presença de monitores bilíngues, incrementadas em 2015 com a inclusão, entre os serviços do Educativo, das visitas bilíngues para visitantes estrangeiros.

Quanto à acessibilidade, pode-se dizer que o próprio apelo sensorial de várias atrações do Museu favorece a

interação de pessoas com deficiências visual e auditiva.

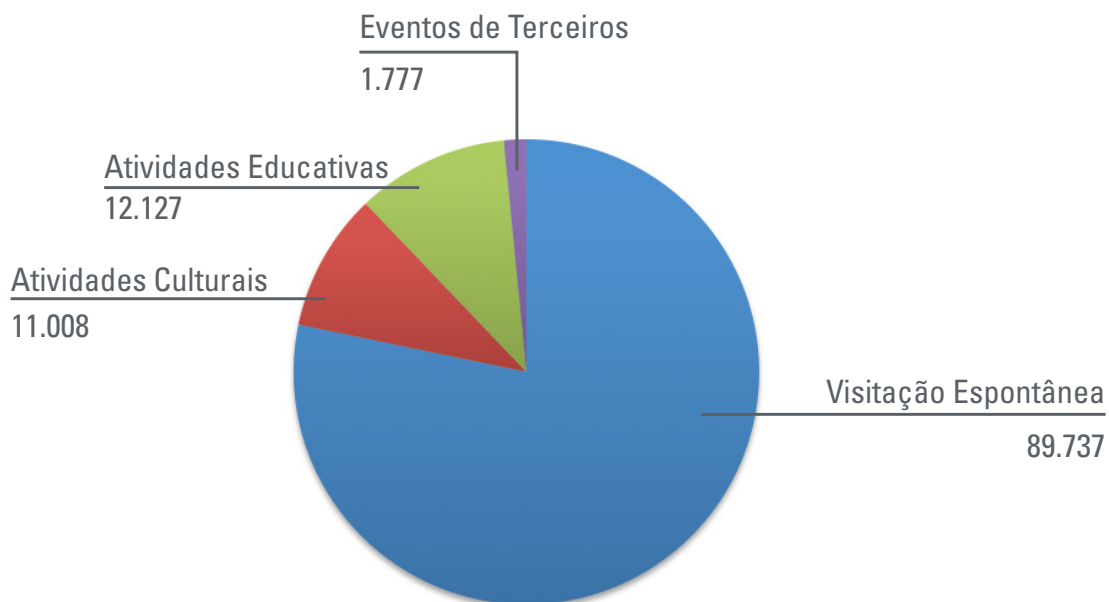
Para os visitantes com mobilidade reduzida o Museu oferece elevador e rampas de acesso e cadeira de rodas, e, para bebês, carrinho de transporte e fraldário.

Em uma análise do afluxo de público dos três últimos anos, constata-se um substancial acréscimo de público, superior a 50%, em 2014 em relação ao ano de 2013. Podemos atribuir tal percentual de crescimento a uma série de fatores, mas, em especial, à gratuidade irrestrita garantida a partir de dezembro de 2013.

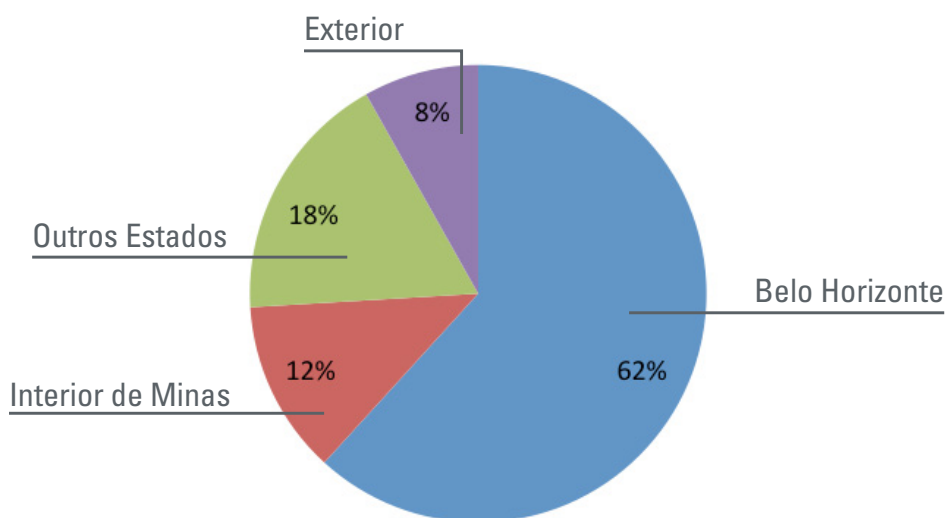
Em 2015, relativamente ao ano de 2014, apura-se um percentual de pouco mais de 5% de aumento. Se é claro que o salto verificado de 2013 para 2014 se deu principalmente em função da gratuidade, no caso do crescimento (ainda que bastante inferior ao do período anterior) de 2014 para 2015, em que pese a redução do público do educativo (a ser analisada na sequência), parece mister atribuí-lo à capacidade de atração de público das ações de naturezas cultural e artística, que registraram um aumento de 12% de público, em relação ao ano de 2014. Somma-se a isso, o reconhecimento crescente da instituição seja na cidade de Belo Horizonte, seja em outras regiões do estado ou do país, ou, porque não, em outros países.



PÚBLICO



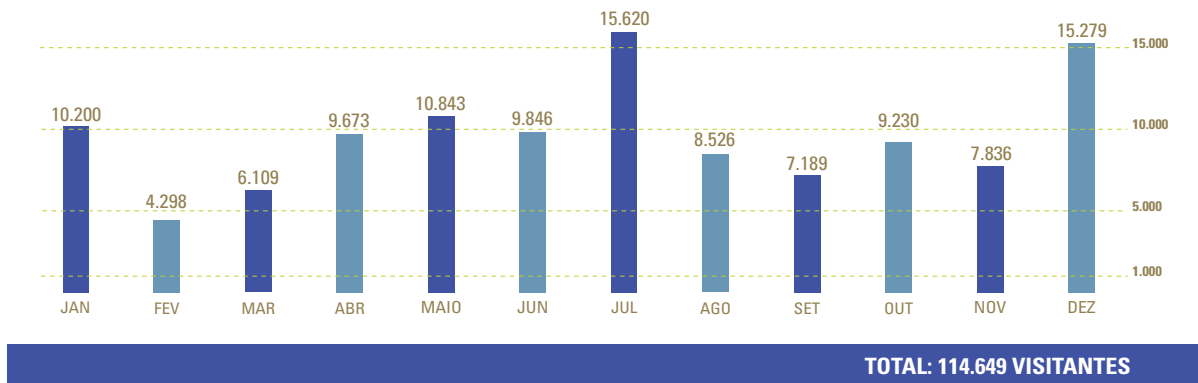
ORIGEM DE PÚBLICO



TOTAL **114.649** VISITANTES

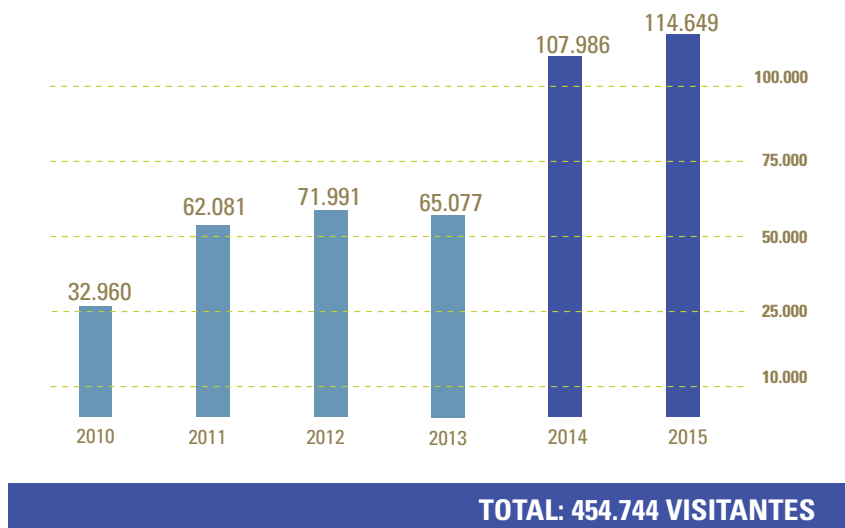
COMPARATIVO MENSAL

VISITAÇÃO GERAL



COMPARATIVO ANUAL

VISITAÇÃO GERAL



EDUCATIVO

O conjunto de projetos e ações do Programa Educativo visa cumprir uma das funções comunicacionais fundamentais às instituições museais contemporâneas, por meio das quais se garante a visibilidade e a divulgação de acervos, com a produção de conhecimentos a partir de discursos e informações interpretadas e apropriadas pelo público.

Para tanto, o Programa Educativo do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal busca potencializar didaticamente o conteúdo museal, explorando narrativas relacionadas às temáticas e às biografias de personagens ilustres da história e do imaginário brasileiros, por meio de atividades variadas.

Diante da situação de restrição orçamentária e de redução do corpo funcional vivenciada em 2015, o Programa Educativo, por depender sobremaneira de recursos humanos, talvez tenha sido o mais afetado, sob o ponto de vista de atendimento ao público. Foi aferida uma minoração significativa, em relação ao período anterior, do número de instituições e pessoas atendidas.

Não obstante a isso, a equipe do Educativo, em contrapartida ao cenário restritivo, abundou em criatividade. Se por um lado foram reduzidas as visitas escolares monitoradas, em função do não agendamento de escolas no período da manhã, por outro, foram concebidas novas ações para a interatividade com o público, inclusive com o público espontâneo. Intensificaram-se outras ações como as dinâmicas, oficinas e contação de histórias, entre tantas, muito bem recebidas pelo público infanto-juvenil e seus familiares.

Outra vertente de atuação se deu em ações formativas voltadas à própria equipe, otimizando o período de estágio dos estudantes que a compõem e, ainda, contribuindo

para o aprimoramento da experiência do visitante por eles acompanhados. Como exemplo, os encontros sistemáticos entre os educadores, batizados como Sharp Talk (Lingua Afiada – nome de uma das atrações do Museu), nos quais se desenvolve a conversação em inglês acerca das temáticas do Museu. A prática favoreceu a implementação do projeto Visitas Bilíngues para Visitantes Estrangeiros.

Várias oficinas foram ofertadas durante o ano. As oficinas de férias, que abriram o ano e se estenderam por duas semanas em janeiro, foram: Mundo Mineral; Pigmentos; Fotografia Digital; Cristais; Fósseis; Origami; Arte Rupestre com pigmento mineral e de Música com o Grupo Amaranto. As oficinas de Cristais e a Mundo Mineral contaram com a participação do público adulto, e, em caráter experimental, as oficinas de Origami e de Pigmentos foram direcionadas ao público misto, com adultos e crianças, fomentando a participação dos familiares. Nas férias de julho, as oficinas se repetiram, com o acréscimo da nova oficina de caleidoscópio.

Além das oficinas de férias, tradicionalmente realizadas em janeiro e em julho, outras atividades foram incorporadas ao projeto político-pedagógico do Museu, sendo realizadas ao longo do ano, sempre em consonância com temáticas contemporâneas, datas comemorativas e efemérides.

À guisa de exemplo, em maio, na Semana de Museus, projeto capitaneado pelo IBRAM, cujo tema de 2015 foi “Museu para uma Sociedade Sustentável”, o visitante pôde participar de dinâmicas elaboradas especialmente para a temática sugerida: Sustentabilidade em Rede; Como consertar o Mundo; Metal, sustentabilidade e você: boas práticas em seu cotidiano; Ilha dos Tesouros.

Na Semana da Água, em março, o Educativo preparou a

dinâmica Somos todos Água, e, durante duas semanas, ofereceu para visitantes agendados visitas temáticas, a partir de três roteiros especiais: O enigma da água (para alunos do ensino infantil e Fundamental I); Enigma da Água (para alunos do Ensino Fundamental I e II); Água do Macro ao Micro (para alunos do Ensino Médio).

Na 9ª Primavera de Museus, do IBRAM, cujo tema foi “Museus e Memórias Indígenas”, o Programa Educativo ofereceu ao público espontâneo atividades diferenciadas com a intenção de instigar, envolver e conectar os visitantes com práticas e discussões pertinentes ao tema.

Em outubro, o Educativo voltou-se às temáticas comemorativas do mês: Semana da Criança e 12ª Semana Nacional de Ciência & Tecnologia.

Os temas Ciência e Tecnologia têm relação intrínseca com a proposta museológica do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, cujas principais diretrizes de atuação são divulgar e democratizar a ciência, levando ao domínio do grande público fundamentos científicos, suas aplicações e possibilidades de pesquisas. Desse modo, o museu deve constituir-se como espaço de experiências instigantes, principalmente por meio dos arranjos museográficos nos quais o seu acervo é exposto. E, nesse contexto, cabe ao Educativo imbricar público e acervo, por meio da problematização de questões afetas aos significados, saberes e valores contidos neste espaço.

Para as crianças, então, foi elaborado o projeto Alquimistas no Museu. Em um laboratório montado em um dos auditórios do Museu, os visitantes puderam realizar experiências lúdicas e criativas, cujos conteúdos perpassam questões abordadas no Museu. Tais experiências foram apresentadas no formato web série e transmitidas ao vivo, via Youtube Live. Para isso, os participantes

receberam auxílio dos educadores para a montagem dos experimentos; discussões sobre os conceitos científicos referentes a cada experimento realizado; e elaboração dos roteiros de apresentação.

Ainda como parte da programação comemorativa, contemplando o tema da 12ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, “Luz, Ciência e Vida”, foram concebidas e realizadas as Oficinas de Hologramas (exibição de hologramas e confecção de aparatos para projeções holográficas em celulares e tablets) e as Oficinas de Light Painting.

Outra efeméride, merecedora de celebração, é o dia 12 de dezembro, em que se comemora o aniversário da cidade de Belo Horizonte e, também, do chamado “Prédio Rosa”, inaugurado no mesmo dia da Capital e que hoje abriga o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal. Para esse dia, uma programação especial foi preparada pelo Programa Educativo. O visitante pôde vivenciar uma experiência diferente no edifício histórico datado de 1897: portas e janelas permaneceram abertas, permitindo a entrada da luz nas salas e corredores, desvelando detalhes da arquitetura e da restauração. A equipe do Educativo, em uma verdadeira comunhão de habilidades pessoais, concebeu e executou a exposição “Detalhes”, dedicada à memória do prédio, sua história e ocupações.

O Encontro Entre Educadores – EEE, realizados desde o início do Programa Educativo, constituem-se em um profícuo canal de interlocução e de trocas entre Museu e escolas, por meio do qual o espaço museológico pode, efetivamente, ser um importante instrumento pedagógico, favorecendo a interdisciplinaridade, a curiosidade e a ludicidade nos processos cognitivos. Foram realizados 53 Encontros, inclusive na modalidade a distância, novidade desse ano de 2015.

O público da chamada Primeira Infância foi também contemplado: seis creches, municipais e comunitárias, receberam atendimento diferenciado em visitas monitoradas.

Outra vertente de atendimento a públicos “especiais” foram as visitas monitoradas para jovens em situação de vulnerabilidade social, beneficiários de programas sociais dos CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) e de outras instituições atuantes em comunidades de vilas e favelas da cidade e de sua Região Metropolitana. Além desses, jovens internos de três instituições sócio-educativas: Casa de Semi Liberdade Planalto, Casa de

Semi Liberdade São Luis, Casa de Semi Liberdade Ipiranga. Portadores de sofrimento mental, usuários dos Centro de Referência em Saúde Mental – CERSAM - e de projetos como o Acompanhant - Casa dia e Moradia Assistida e Compaixão, assim como grupos de idosos, também receberam atendimentos especiais em visitas monitoradas.

Ainda nessa vertente, deficientes visuais do Instituto São Rafael e crianças em tratamento de câncer também foram recebidos pelos monitores do Programa Educativo em visitas diferenciadas.



Oficina de Férias - Fósseis - Janeiro 2015



Oficina de Férias - Origami - Janeiro 2015



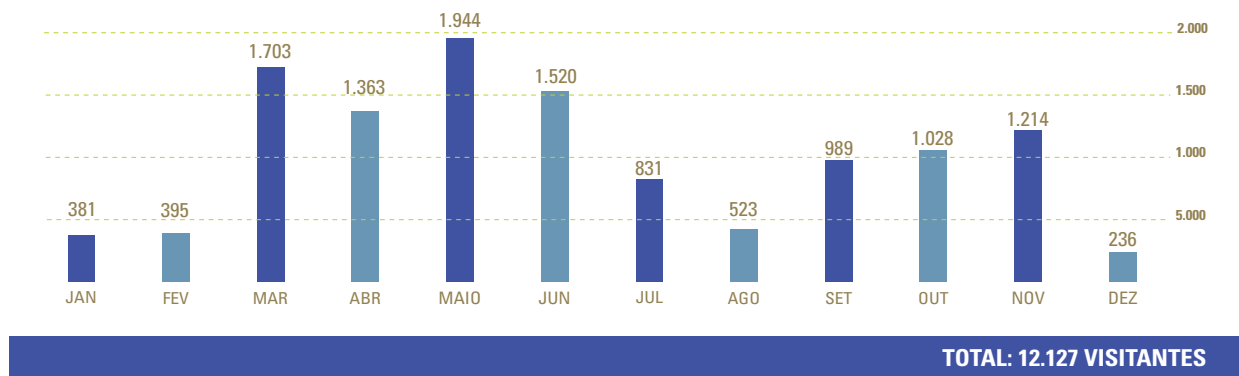
Semana da Água - EM Zilda Arns - Março 2015



Semana da Água - Colégio Santa Marcelina - Março 2015

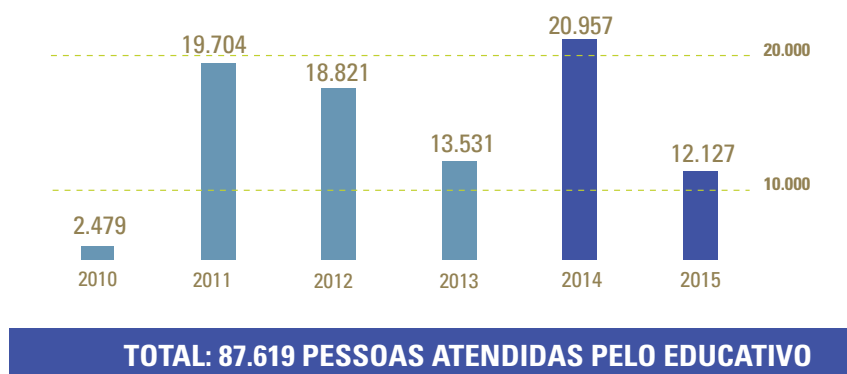
COMPARATIVO MENSAL

EDUCATIVO



COMPARATIVO ANUAL

EDUCATIVO



GEOCIÊNCIAS: ACERVO GEOLÓGICO

O setor dedica-se a projetos e ações relativos às atividades de pesquisa, aquisição, organização, documentação, acondicionamento, conservação e restauro do acervo do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, composto de cerca de 4000 amostras de minerais, rochas e fósseis. Além de ações de conservação e restauro da edificação histórica que abriga o Museu, tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA-MG, que remonta à época de inauguração da capital Belo Horizonte, no ano de 1897.

Em 2010, ano da inauguração do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, houve a transferência parcial de 321 amostras do acervo geológico do antigo Museu de Mineralogia Professor Djalma Guimarães (MMPDG), que, juntamente com 86 amostras adquiridas pelo Grupo EBX, foram dispostas na exposição permanente do Museu. Em abril de 2012, o restante do acervo foi transferido para a reserva técnica do Museu, num total de cerca de 3.400 itens, entre os quais estão um acervo geológico constituído de minerais, rochas e fósseis, um acervo bibliográfico e pertences pessoais do Prof. Djalma Guimarães.

Completando a transferência do acervo, em setembro de 2013, o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal recebeu a maior e mais pesada amostra mineral, a drusa de quartzo, que pesa

mais de meia tonelada e é procedente da Serra do Cipó.

Todo o acervo foi cedido pela Prefeitura de Belo Horizonte ao MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal por 20 anos, cabendo prorrogação.

Foi realizado o registro do acervo geológico no software Sophia, constando, até dezembro de 2015, 1.321 registros.

A Geociências promoveu, em setembro de 2015, o 2º Encontro de Colecionadores de Minerais de Belo Horizonte, durante o qual as diferentes cores, tamanhos e formas dos minerais chamaram a atenção dos visitantes. Seja pela beleza ou pela curiosidade sobre o mundo mineral, visitantes, turistas, estudantes de Geologia e de áreas afins, curiosos e colecionadores estiveram no Museu trocando experiências e tirando dúvidas em um encontro muito informativo e descontraído. Ao todo, nove mesas de colecionadores de minerais receberam o público.

Infelizmente, devido à insuficiência de recursos financeiros, os equipamentos previstos no Plano Anual de Atividades do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal – 2015, necessários aos procedimentos de limpeza e classificação do acervo não foram adquiridos. Não obstante a isso, os procedimentos seguiram sendo realizados.



2º Encontro de Colecionadores de Minerais - Setembro 2015

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Com algumas modificações em relação ao plano de trabalho inicial, o Programa Artístico e Cultural do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal promoveu um conjunto de atividades bastante diversas, no decorrer de todo o ano de 2015.

O Programa Toda Quinta e Muito Mais, manteve o seu formato original até o final do mês de julho, quando, não apenas por razões financeiras, mas também por redirecionamento conceitual, foi reformulado, deixando de ficar restrito aos projetos que tradicionalmente o compunham. Passou a incorporar em seu escopo todas as atividades prospectadas junto à crescente cartela de parceiros da instituição, contribuindo, assim, para a diversificação da programação das noites de quinta feira no Museu.

Das 57 edições do programa propostas, foram realizadas 45 em seu formato original. Em que pese o número inferior das edições do tradicional "Toda Quinta", o conjunto da programação artística e cultural contabilizou outras 68 atividades, totalizando 113, distribuídas, principalmente, entre os meses de março a dezembro (janeiro e fevereiro contaram com uma atividade cada um).

A gama de parceiros para a realização das atividades artísticas e culturais do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal multiplicou-se no último ano, fazendo com que o incremento e a diversificação de suas ações e, por conseguinte, a sua capacidade de atração de público – agora somada à capilaridade conquistada por meio das zonas de influência dos parceiros – fossem sobremodo potencializados.

Projetos parceiros, como o Sempre um Papo, o Creative Mornings e o Festival Saci, com atividades afetas à

literatura contemporânea brasileira, ao intercâmbio formativo no âmbito da economia criativa e à ludicidade e à cultura infanto-juvenil, respectivamente, estiveram presentes durante todo o ano em espaços variados do Museu, atraindo público com perfis variados.

A música ressoou entre as paredes centenárias do Prédio Rosa, fazendo-se presente ao longo do ano em inúmeras atividades de diferentes projetos. Do chorinho ao rock dos anos 60, passando por variados repertórios da música brasileira instrumental e da música clássica, e com majestosos encontros com o canto coral, o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal construiu caminho fértil ao seu reconhecimento como espaço privilegiado também para essa arte.

O projeto Ensaio Aberto, ao propor a disponibilização, aos grupos musicais amadores da cidade, de espaço propício à apresentação pública de seus trabalhos, em um ambiente, ao mesmo tempo, descontraído e tecnicamente profissional, com rapidez ganhou corpo, atraindo músicos não apenas amadores, mas também profissionais, cativando o público e estreitando as relações do Museu com a cidade e sua produção artística.

O Museu sediou, juntamente com o Museu de Artes e Ofícios, apresentações do projeto Circuito de Música Acústica, cuja primeira edição inaugurou uma original proposta de valorização da produção autoral de jovens instrumentistas e bandas da cidade de Belo Horizonte.

Apresentações do Ensemble de Violoncelos, do Duo de Pianos, da Orquestra de Câmara de Ouro Branco, do concerto didático e do concerto para cordas de Vivaldi, executados pela Orquestra de Ouro Preto, esse último por

ocasião do lançamento de seu DVD, deram os tons clássico e solene, que tanto combinam com o ambiente do Museu e se adaptam à acústica da sua Praça de Convivência – estrutura moderna do prédio histórico. Compondo ainda a programação erudita, por assim dizer, o Choro de Câmara, com um repertório mesclado de clássicos, com temas mais contemporâneos do gênero brasileiro Choro, também esteve no Museu.

Atividades relativas à arte digital, à gastronomia, além de atividades formativas nas áreas de gestão cultural e de economia criativa, como o curso livre Competências Criativas e o Mini Curso Fluxonomia 4D, versão streaming, com Lala Deheinzelin, também tiveram espaço no Museu.

Temas da atualidade, afetos a questões socioculturais em voga, como slowfood, preservação ambiental, educação patrimonial, desenvolvimento local sustentável, entre outros, também foram objetos de debates e exposição pública.

Realizou-se, ainda, três exposições temporárias, que ocuparam diversos espaços do Museu, incluindo o TerrAÇO, nome dado à área superior externa do prédio, com vista privilegiada da Praça da Liberdade.



Esemble de Violoncelos - Abril 2015



Orquestra Ouro Preto e Trio Amaranto - Junho 2015

Esculturas em aço do artista Ricardo Carvão, foram expostas no âmbito da exposição denominada Tubismo V; na exposição Lendas e Aparições, ficaram expostas, durante dois meses e meio, impactantes esculturas em bronze do artista francês Daniel Hourdé, que reproduzem corpos humanos com impressionante riqueza de detalhes. Essa exposição já percorreu vários países e, daqui, seguiu para outras capitais do Brasil. A exposição Mundos Paralelos, Universos Criativos, trouxe os tapetes do Projeto FRED – ação sociocultural que agrega artesãos de comunidades de diversas cidades mineiras-, que ficaram expostos ao longo da Praça de Convivência.

Perpassando todo o mosaico exemplificado acima, esteve a poesia, mediando atividades de meditação e de produção artística coletivas.

Capoeira e congado marcaram a presença da arte e da cultura afro-brasileira.

O público aferido nas atividades artísticas e culturais, ao longo do ano, atingiu o montante de 11.000 pessoas, superando em cerca de 12% o público de 2014.

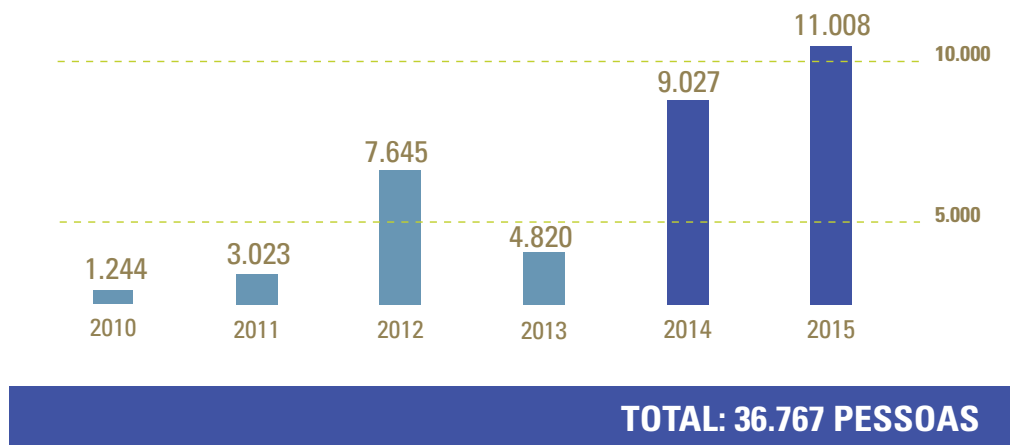


Exposição Tubismo V - Abril 2015



Exposição Daniel Hourdé - Novembro de 2015 a Janeiro 2016

PROGRAMAÇÃO CULTURAL



PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES



OFICINAS DE FÉRIAS

As oficinas de Pigmentos, Mundo Mineral, Fotografia, Cristais, Origami e Fósseis aconteceram em janeiro, abrindo a programação do ano. A novidade deste ano foi a possibilidade de interação entre adultos e crianças na mesma oficina: pais e filhos desfrutando de momentos de aprendizado e diversão juntos. A arte milenar japonesa de dobraduras com papel, formas de registros usadas pelos homens pré-históricos; o conhecimento sobre o Mundo Mineral; e fazer a própria tinta e o próprio cristal artificial foram algumas das descobertas dos participantes das oficinas.



DIA A

O MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal recebeu na quinta-feira, 22 de janeiro, o Dia A - Discurso da Difamação do Poeta. Com curadoria de Wilmar Silva de Andrade, o sarau poético prestou homenagem ao poeta, ensaísta e pesquisador mineiro Affonso Ávila, autor de clássicos da literatura brasileira, como "Discurso da difamação do poeta" (1976), um dos marcos da poesia do século XX na América Latina. O Dia A contou com a participação especial de Bianka de Andrade Silva, poeta e professora de Literatura, Myriam Ávila, filha de Affonso, Miguel Javara, neto do poeta, e da artista Rosane Freire. Wilmar Silva de Andrade apresentou a performance "Cantaria Livre", uma viagem sonora com poemas extraídos da obra de Affonso Ávila e um trecho do programa de rádio "Tropofonia com Affonso Ávila", gravado com o poeta em 2010. O sarau contou com a participação do público presente.



OFICINA DE MÚSICA, GRUPO AMARANTO

Fruto de parceria entre o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal e o Festival SACI - Sociabilização, Arte e Cultura na Infância, o grupo Amaranto desenvolveu atividades de musicalização com as crianças a partir de canções de seus dois trabalhos dedicados ao público infantil: o CD Três pontes e o espetáculo cênico-musical A menina dos olhos virados. Elas cantaram juntas, experimentaram abrir vozes como num pequeno coro, exploraram o aparelho fonador e as vogais, executaram estruturas rítmicas com o corpo e ainda criaram a trilha sonora de um pequeno desenho de animação.



OFICINA DE CALEIDOSCÓPIO

A oficina do Festival Saci ensinou as crianças a construir um caleidoscópio: objeto ótico composto de três espelhos montados dentro de um tubo com algumas peças coloridas, que, ao ser girado, forma-se uma infinidade de combinações de cores e formas. A proposta da oficina, ministrada pela educadora artística e fotógrafa, Cecília Pederzoli, foi aguçar a curiosidade e a criatividade das crianças ao construir um caleidoscópio, experimentando diversas combinações.



CREATIVE MORNINGS

A primeira edição do Creative Mornings BH de 2015 trouxe ao MM Gerda - Museu das Minas e do Metal, o arquiteto Gustavo Penna, destaque da arquitetura pós-moderna nos anos 80 e realizador de grandes projetos arquiteturais, principalmente, em Minas Gerais. Com o tema “Ugly”, termo em inglês que significa feio, Penna falou sobre a arquitetura de Belo Horizonte e sobre as especificidades que uma intervenção arquitetônica e urbanística precisa apresentar para resultar em melhorias para a cidade e seu entorno. O evento aconteceu na quarta-feira, 25 de fevereiro.



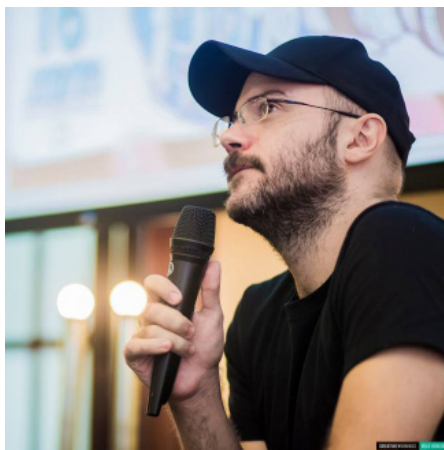
ENSAIO ABERTO

A noite de quinta-feira, dia 26 de março, marcou a estreia do projeto Ensaio Aberto no MM Gerda - Museu das Minas e do Metal. Foram, ao todo, nove edições ao longo do ano de 2015. Criado com o intuito de oferecer novas experiências ao público e estreitar o relacionamento com os artistas da cidade, o projeto foi realizado uma vez por mês. Para a primeira edição o convidado foi o grupo de choro “Feijão sem bicho”, criado em agosto de 2013, que executou obras de Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Waldir Azevedo, Paulinho da Viola, Luiz Americano, Rossini Ferreira, Anacleto de Medeiros, Pedro Galdino, dentre outros expoentes do gênero musical. O grupo se apresentou novamente na edição de 24 de abril do Ensaio Aberto.



FESTIVAL SACI

A oficina “A arte de brincar”, criada por Rodrigo Libânio, apresentou animação lúdica e contou com a participação de crianças de 06 a 12 anos e familiares. Foram dezenas de brincadeiras seguidas de construção de brinquedos, como taumatrópios (giroletas) e pequenas mágicas. Uma parte da oficina foi aberta ao público na Praça de Convivência do Museu e outra foi realizada com as crianças que já estavam inscritas no Espaço Oficinas.



CREATIVE MORNINGS

O diretor audiovisual e artista plástico, com formação em Comunicação Social pela PUC-MG, Conrado Almado, foi o convidado da edição de março do Creative Mornings. O artista participou de inúmeros festivais nacionais e internacionais de cinema e vídeo, tendo sido premiado em vários deles incluindo dois VMB's pela MTV. Conrado desenvolve trabalhos em parceria com artistas e clientes como SONY, Converse, Grendene, Skank, Jota Quest, Sandy, Erasmo Carlos e Selton Mello entre outros. O convidado falou sobre como trabalhar com tintas e de se permitir o erro, usando imperfeições para criar novas possibilidades. Vários trabalhos do artista plástico, em edifícios importantes da cidade, foram apresentados durante a palestra.



CAFÉ COM POESIA

O Café com Poesia abriu a temporada 2015 do Toda Quinta e Muito Mais na quinta-feira, 12 de março. Wilmar Silva de Andrade, curador do programa desde 2011, trouxe seu mais novo livro para o público: Onze mil virgens, publicado ano passado pela editora 7Letras.



LÍNGUA AFIADA

Para refletir sobre a crise hídrica no país, no mês em que se comemora o Dia Mundial da Água (22/03), o Língua Afiada convidou o especialista em Direito Ambiental e editor do blog Aldeia Comum, Alexandre Magrineli, para ministrar a palestra "Crise da água: passado, presente e possibilidades futuras" na quinta-feira, 19 de março, no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal. Quase 80 pessoas no auditório ouviram o especialista fazer um breve panorama sobre os conflitos mundiais gerados pela falta d'água ao longo da história.



ERA UMA VEZ

O Era uma vez, projeto de contação de histórias do programa cultural Toda Quinta e Muito Mais, fez sua estreia este ano na quinta-feira, 26/03, em dia e horário especiais devido ao Dia Internacional da Mulher (08/03). Quase 70 pessoas lotaram o auditório e puderam conhecer histórias de mulheres de todos os cantos do mundo, contadas pela contadora, atriz e musicista Beatriz Myrrha.



ENSEMBLE DE VIOLONCELOS

O MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal recebeu no sábado, 04 de abril, o Ensemble de Violoncelos. Com direção artística de Matias de Oliveira Pinto, o número teve a participação de 45 músicos (brasileiros e estrangeiros), entre eles, Robson Fonseca Ferreira (violoncelo) e Katarzyna Marta Druzd (viola). Com público de 180 espectadores, o evento fez parte da programação do II Festival de Violoncelos de Ouro Branco, que aconteceu entre os dias 01 a 04 de abril. Na capital, a única apresentação do Festival aconteceu no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal.



EXPOSIÇÃO TUBISMO V

Na quarta-feira, 08 de abril, o Museu realizou o lançamento da exposição Tubismo V, do artista plástico Ricardo Carvão. A solenidade de abertura teve uma apresentação do músico Rufo Herrera, fundador da Orquestra Ouro Preto e do Quinteto Tempos. A exposição ficou aberta até 10 de maio e pode ser visitada de quarta a domingo, dentro do horário de funcionamento do Museu. As esculturas ficaram expostas no hall de entrada e, pela primeira vez, no TerrAÇO do Museu. Também foram realizadas duas palestras ao longo do dia 08 de abril: "Arquitetura e o Aço", com o arquiteto Gustavo Penna; e "A Arte e o Aço", com Ricardo Carvão.



CONHECER PARA CUIDAR

Promover interação entre o indivíduo e o patrimônio. Esse foi o objetivo do projeto Conhecer para Cuidar, que aconteceu no período de 14 a 24 de abril, no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, onde crianças e adultos montaram uma maquete do Prédio Rosa, espaço que abriga o Museu. Criado com o intuito de despertar nos participantes o senso de preservação da memória histórica e patrimonial do Brasil, o projeto realizou sua 3ª edição.



FESTIVAL SACI

Nesta oficina, as crianças customizaram camisetas brancas com desenhos feitos com tinta de tecido ou usando uma técnica a base de giz de cera e lixa. E, para completar a obra, colagens em feltro.



CREATIVE MORNINGS

O tema Humility tomou conta do Creative Mornings BH. A convidada da edição de abril foi Mariângela Ryosen. Uma manhã de muita paz, reflexão e conversa boa sobre humildade no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal. Mariângela Ryosen é monja zen budista formada em psicologia e dirigiu por 10 anos o Templo Pico dos Raios em Ouro Preto. Atualmente Mariângela é coordenadora do espaço de meditação Honin Zendô-BH e professora de R.Y.E (Recherche sur le Yoga dans l'Éducation) & Meditação para crianças no espaço Hara Pilates e para mulheres na unidade prisional Ceresp Centro-Sul.



SEMPRE UM PAPO

O MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal recebeu na quarta-feira, 29/04, a primeira edição do projeto Sempre um Papo, realizada no Museu. Francisco Bosco, poeta, letrista, filósofo e escritor, foi o convidado de Afonso Borges para o lançamento e debate do livro "Orfeu de Bicicleta – Um Pai no Século XXI" (Foz editora), no qual apresenta um ensaio filosófico, trazendo um relato pessoal e autobiográfico sobre paternidade no Brasil contemporâneo.



CAFÉ COM POESIA

Na quinta-feira, 02 de abril, o Café com Poesia prestou homenagem à poesia africana de Língua Portuguesa.



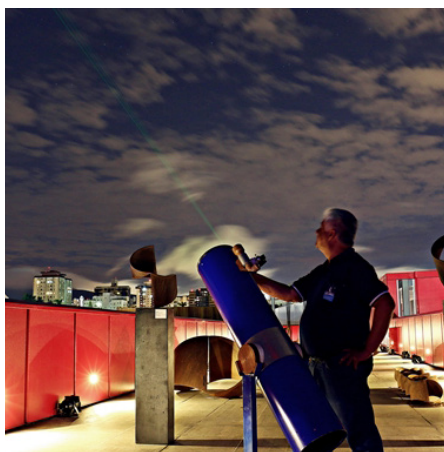
LÍNGUA AFIADA

O Língua Afiada de quinta-feira, 09 de abril, trouxe a jornalista e fundadora do site Review, Bruna Miranda, para apresentar ao público o conceito de Slow Lifestyle, filosofia que convida as pessoas ao desfrute das experiências da vida, ao bem-estar, ao respeito ao meio ambiente e às raízes culturais, tudo isso, principalmente, aplicado à moda (Slow Fashion). A palestra sobre moda e sustentabilidade ainda abordou o Fashion Revolution Day.



ERA UMA VEZ

Para começar o Era uma vez, que contou histórias do Brasil na quinta-feira, Beatriz Myrrha apresentou ao público seus chocalhos ganhados de presente de uma indígena da tribo Torá, na Amazônia. Foi assim que a contação de histórias começou, no berço da cultura brasileira, revelando a história das sete índias, que viraram sete estrelas no céu. Gelson Silva, fez uma participação especial no Era uma vez, dando ritmo e alegria ao programa com seu violão.



MATÉRIA-PRIMA

O Matéria-Prima de abril foi especialmente pensado para a comemoração do mês da Astronomia. Em parceria com o Espaço do Conhecimento UFMG e com o CEAMIG (Centro de Estudos Astronômicos de Minas Gerais), a programação “Astronomia Sem Fronteira” apresentou ao público, na quinta-feira, 23 de abril, as contribuições da pesquisa amadora para a ciência e ainda contou com uma parte prática de observação do céu, no TerraÇO do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal. Marcelo Moura, presidente do CEAMIG, começou apresentando a instituição sem fins lucrativos que há 60 anos reúne estudantes e amantes da Astronomia, contribuindo para as pesquisas científicas e construindo telescópios, como o caso do Atlas, o maior telescópio amador do Brasil.



LÍNGUA AFIADA SÉRIE GENTEDAQUI

Uma roda de conversa agradável, regada a lembranças sobre o bairro belorizontino Jardim Montanhês, com um toque de música e muita emoção. Assim foi a noite do Toda Quinta e Muito Mais de 30 de abril, que recebeu Osias Ribeiro Neves, sociólogo, escritor e compositor, sócio-diretor do Escritório de Histórias, empresa mineira especializada em memória, para apresentar o “Museu Virtual Brasil”, projeto voluntário desenvolvido pelo Escritório de Histórias, que reúne a memória de bairros, cidades e lugares. Entre citações de autores consagrados, como Saramago, Guimarães Rosa, Geutman e Nietzsche, Osias destacou a vulnerabilidade da memória, como ela pode ser manipulada por nós mesmos e, ao mesmo tempo, ser elemento fundamental na conformação de identidades.



SEMINÁRIOS CARTOGRAFIA, MUSEUS E CONHECIMENTO ESCOLAR

Em comemoração à 13ª Semana de Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), cujo tema proposto foi: Museus para uma sociedade sustentável, o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, em parceria com o Centro de Referência em Cartografia Histórica da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, realizou nos dias 07, 14 e 21 de maio, o seminário “Cartografia, Museus e Conhecimento Escolar”. Foram três palestras abordando a cartografia histórica dos séculos XVII, XVIII e XIX e sua relação com a Toponímia.



ENSAIO ABERTO

Formada nos anos 90, a banda “Docs on the Rocks” começou sua trajetória com um repertório voltado para os Beatles e as músicas dos anos 60. O grupo é constituído, em sua maioria, por profissionais liberais, todos apreciadores da velha e boa música nacional e internacional, em especial o rock’n roll. Atualmente, seu som viaja tanto pelo tempo quanto pelos estilos musicais: canções da MPB e Bossa Nova, clássicos da música norte-americana, Jazz, Blues, Rock’n roll. E Beatles, é claro. A banda “Docs on the Rocks” se apresentou no Ensaio Aberto, nas edições de maio e de junho.



LANÇAMENTO DO FILME “THE TRUE COST”

O MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal recebeu na sexta-feira, 29 de maio, mais um evento da agenda da moda ética mundial, o lançamento do documentário The True Cost. O Review, consultoria, produtora e blog focados no Slow Fashion e Estilo Sustentável em Minas Gerais, em parceria com o Fashion Revolution (Revolução da Moda), movimento criado em Londres em prol da sustentabilidade e ética na moda, realizou no Museu o lançamento mundial do documentário, que retrata o impacto da indústria da moda nas pessoas e no planeta.



SEMPRE UM PAPO

Em maio, o Museu abrigou duas edições do projeto Sempre um Papo. Na terça-feira, 05 de maio, o convidado foi o escritor e poeta português, José Luis Peixoto, para uma conversa sobre o livro “Morreste-me”, sua mais recente obra lançada no Brasil. O autor também falou sobre os livros “Dentro do Segredo – Uma viagem pela Coreia do Norte” (2014) e “O Livro” (2012), ambos lançados pela editora Companhia das Letras.



Na terça- feira, 19 de maio, o convidado foi o jornalista e escritor mineiro, Alberto Villas, para o debate e o lançamento do livro “A Alma do Negócio: Como Eram as Propagandas nos Anos 50, 60 e 70”.



FESTIVAL SACI

Os livros Pop-Up são aqueles cujas gravuras e palavras saltam das páginas. Nesta oficina, as crianças aprenderam, por meio das técnicas de Origami e Kirigami, a fazer o seu próprio livro interativo.



RAC – RESIDÊNCIA ARTÍSTICA COCRIATIVA

A RAC – Residência Artística Cocriativa – é um projeto de geração de conteúdos audio- visuais dirigido para um núcleo criativo de 20 jovens protagonistas, dentre eles lideranças juvenis das periferias de Belo Horizonte e de outros municípios de Minas Gerais.

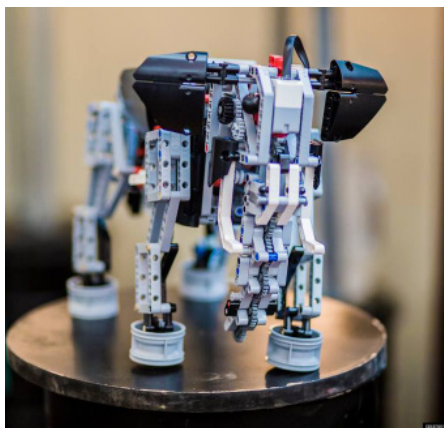
Os jovens foram selecionados por meio de pitching – apresentação presencial para um júri – que foi realizado durante a 13ª Semana de Museus. O resultado da residência será o planejamento para a realização de 20 webséries com até 10 websódios cada, a serem produzidas em diferentes regiões do estado de Minas Gerais ao longo do ano. O projeto tem como objetivos reinventar a sociedade pela educação e cultura digital, promover e garantir a utilização sustentável, não só dos recursos ambientais, mas de toda a cadeia socioeconômica e, por fim, utilizar as estratégias da Economia Criativa para gerar renda aos jovens empreendedores por meio de produtos culturais, como as webséries propostas.



O QUE QUEREMOS PARA O MUNDO?

Se você fosse escrever uma carta para as plantas ou para os animais que vivem na natureza, como seria? As crianças escreveram suas cartas e apresentaram, diante da câmera, sua carta e ideias para um mundo mais sustentável. Os vídeos foram gravados pelas próprias crianças, utilizando claquetes, tripês, câmera digital e artefatos lúdicos do cinema. No final da oficina, foi exibido o vídeo produzido pelas crianças para os familiares e visitantes do Museu, além de serem veiculados nas redes sociais. As oficinas integram o projeto transmídia. “O que queremos para o mundo?”, que utiliza o audiovisual como ferramenta sócio-pedagógica para o público infanto-juvenil de sete a 10 anos.

Outra oficina do projeto “O que queremos para o mundo?”, foi “Luz, Câmera, Ação!”, que aconteceu no domingo, 21 de junho. As crianças desenvolveram desenhos das invenções criativas que imaginaram para contribuir com a preservação da natureza. Empregando o audiovisual como ferramenta sócio-pedagógica, os educadores convidaram a garotada a utilizar uma “câmera mágica” para clicar as ideias sustentáveis que propõem ao mundo.



CREATIVE MORNINGS

O MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal recebeu na quarta-feira, 27 de maio, mais uma edição do Creative Mornings, que trouxe Cláudio Scianni, fisioterapeuta e sócio-proprietário da Zoom Education for Life, representante exclusiva em Belo Horizonte da LEGO Education. Com o tema “Robot”, Cláudio falou sobre a metodologia usada por ele, que associa lego com robótica e ajuda a fazer do aprendizado algo diferente para os estudantes.



CAFÉ COM POESIA

O Café com Poesia de quinta-feira, 07 de maio, trouxe uma seleção de poetas que têm a natureza e a vida como fontes de inspiração: Cruzeiro Seixas, Gary Snyder, Pedro Terra, Thiago de Mello e Walt Whitman. Wilmar Silva de Andrade, curador do programa, ainda contou com convidados especiais: João Diniz, poeta e arquiteto, Maria Antônia Moreira, poeta e escritora, Sãozinha Nicomedes, poeta e professora, e o poeta Davi Drummond. Os convidados leram poesias e fizeram comentários sobre cada autor selecionado por Wilmar Silva de Andrade, que abriu essa edição lendo “O Estatuto do Homem”, de Thiago de Mello.



JANELAS

Na quinta-feira, 14 de maio, foi realizada a primeira edição do projeto Janelas, com a exibição de curtas e médias metragens, destacando documentários brasileiros e estrangeiros. A novidade do projeto foi a votação do público. Três filmes são disponibilizados para votação na página do Facebook do Museu. A votação também pode acontecer na recepção. Na estreia do Janelas, Sobre os Tristes Trópicos, de Jean-Pierre Beurenaut e Patrick Menget, ganhou de Nelson Mandela – em Nome da Liberdade, de Joel Calmettes, e Marie Curie Além do Mito, de Michel Vuillermet.



LÍNGUA AFIADA SÉRIE GENTEDAQUI

O Língua Afiada série gentedaqui recebeu na quinta-feira, 21 de maio, o artista multimídia, educador audiovisual e gestor sociocultural, Igor Amin, para falar sobre sua trajetória e sobre seus projetos como sócio-diretor da TV Cocriativa. O mineiro de Visconde do Rio Branco contou ao público como começou a iniciativa. “O Museu é um lugar especial que vem acolhendo ideias criativas e estou muito feliz de estar aqui hoje porque acho importante compartilharmos experiências.”, disse Igor na abertura do programa.



ERA UMA VEZ

O Era uma vez aconteceu na quinta-feira, 28/05, e encerrou a programação cultural de maio. Beatriz Myrrha trouxe histórias de felicidades para alegrar a noite dos participantes. Com o livro “Casa das estrelas: o universo contado pelas crianças” nas mãos, uma espécie de dicionários das palavras com definições feitas por crianças colombianas, de Javier Naranjo, Beatriz perguntou ao público o que era felicidade e uma criança na plateia respondeu: é quando o coração fica de bem.



ORQUESTRA DE CÂMARA DE OURO BRANCO E AMARANTO – ANIVERSÁRIO DO MM GERDAU

No mês em que o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal comemorou cinco anos de abertura ao público, a Orquestra de Câmara de Ouro Branco e o Trio Amaranto fizeram uma apresentação emocionante e inédita no domingo, 28 de junho. Cerca de 300 pessoas puderam assistir aos dois grupos juntos pela primeira vez, mesclando música popular e erudita no repertório.



SEMPRE UM PAPO

Sérgio Abranches, cientista político, jornalista e sociólogo, esteve no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal para uma conversa sobre seu mais novo romance, intitulado “Que mistério tem Clarice?”, da Biblioteca azul. Com uma narrativa que mistura prosa e ensaio, o livro converge para um ponto central: o segredo de Clarice. Na teia que se desenha ao redor do mistério da personagem, o autor cria um elogio à coragem, ao prazer de estar vivo.



Tico Santa Cruz, que também é vocalista da banda Detonautas roque Clube desde 1997, esteve no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal para o lançamento do livro “Pólvora”. Ele falou sobre a carreira literária e contou como surgiu a ideia de escrever esse romance policial, que se tornou um sucesso na internet, com mais de 100 mil downloads. Depois do sucesso da iniciativa virtual, a editora Belas-lettras lançou, em 2014, uma edição especial impressa, com ilustrações de Carlinhos Muller, revista e editada.



FESTIVAL SACI

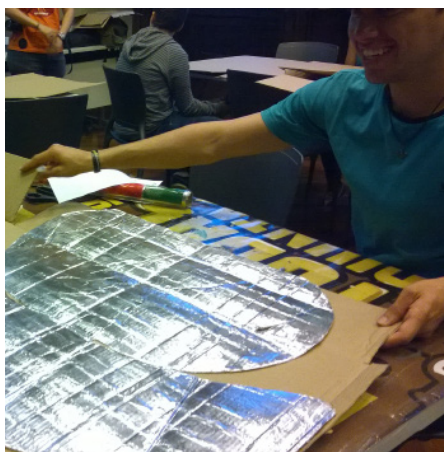
O mundo mágico dos brinquedos é vivenciado por meio de oficinas práticas de criação de objetos lúdicos e brinquedos. O trabalho, conduzido pelo arte-educador Rafael Sol e sua equipe, já rodou o Brasil inteiro, levando diversão e consciência ambiental. Essa ação é fruto do Projeto Reciclagem Divertida, coluna veiculada por Rafael Sol no suplemento infanto-juvenil do jornal Estado de Minas, por três anos, e que agora pôde ser conferido de pertinho dentro do Projeto Saci.



SEMANA DA GASTRONOMIA MINEIRA

A cozinha mineira é reconhecida internacionalmente e, por toda sua trajetória, em 2012, o Governo do Estado instituiu o Dia da Gastronomia Mineira, celebrado em 05 de julho. A data marca o nascimento do professor e escritor Eduardo Frieiro (1889 – 1982), autor do delicioso “Feijão, Angu e Couve – ensaio sobre a comida dos mineiros”, considerado a primeira obra a abordar a culinária mineira sob os aspectos histórico, antropológico e sociológico. E, em comemoração à data, aconteceu em Belo Horizonte a Semana da Gastronomia Mineira, que contou com uma extensa e saborosa programação, envolvendo os mercados distritais, o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, as faculdades de gastronomia, chefs e profissionais do setor.

O Fórum “territórios Gastronômicos”, com o chef Eduardo Avelar, uma das principais referências da culinária mineira contemporânea e o Workshop “Minas de Cabo a Rabo”, com Flávio Trombino, chef do restaurante Xapuri, aconteceram no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal no dia 30 de junho, iniciando as atividades da semana de Gastronomia Mineira no Museu, que teve outros desdobramentos em julho.



MATÉRIA-PRIMA

Para a programação cultural toda Quinta e Muito Mais de junho, o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal promoveu diversas ações em homenagem ao Dia Mundial do Meio ambiente, instituído pela organização das nações unidas (ONU) em 1972. Para 2015, o tema escolhido foi “A ciência de recursos e consumo e produção sustentável no contexto da capacidade regenerativa do planeta”. Dentro da proposta, o Museu recebeu na quinta-feira, 4 de junho, o projeto Matéria-Prima, com a palestra “o sol é para todos”, em parceria com o grupo de voluntários do Greenpeace em Belo Horizonte. No sábado, 6 de junho, o grupo promoveu a oficina de fogão solar, continuação do programa Matéria-Prima.



MATÉRIA-PRIMA

Capacitar e conectar agentes de transformação para uma cidade melhor. Esse foi o objetivo do Matéria- Prima de quinta-feira, 11 de junho, com desdobramentos no dia 13 de junho, sábado, que convidou o #CompatilhaBh para essa missão. Segundo Brenda Maia, uma das fundadoras do projeto, é possível criar engajamento nas pessoas e fazer mais pela cidade onde vivemos.



LÍNGUA AFIADA

A Praça de Convivência do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal transformou-se, na última quinta-feira, dia 18 de junho, num palco para reflexões e provocações sobre a cultura em suas interfaces com a inovação, o financiamento público, a educação e a cidade. Essa foi a proposta do seminário Competências Criativas, convidado desta edição do língua afiada, que marcou o encerramento do curso de mesmo nome, realizado no período de um ano, no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, voltado para a formação aprofundada de agentes e lideranças culturais.



LÍNGUA AFIADA

A comunicóloga Priscila Midori e o desenhista Victor Marcello, do projeto nosotros, apresentaram novas perspectivas sobre a América Latina no língua afiada de quinta-feira, 25 de junho, em parceria com o Coolhow – laboratório de Conteúdos. Com o objetivo de apresentar jovens artistas, profissionais criativos e suas produções latinoamericanas, foi criado o projeto nosotros, que debate a cultura desse continente sob uma ótica jovem, urbana e contemporânea.



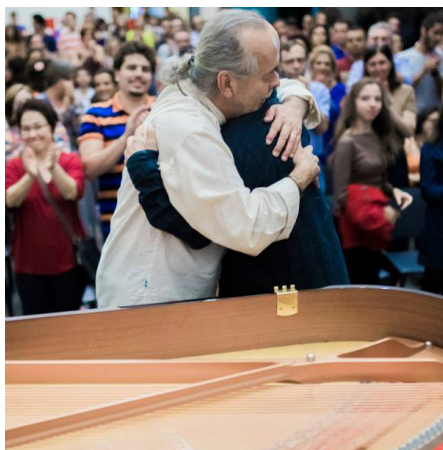
OFICINAS DE FÉRIAS, COM PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DO FESTIVAL SACI

Para o período de férias escolares, o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal preparou uma programação especial para o público infanto-juvenil e adulto. As Oficinas de Férias foram realizadas entre os dias 18 de julho e 02 de agosto de 2015, com os temas: Pigmentos, Mundo Mineral, Fotografia Digital, Origami, Cristais, Caleidoscópio, Ginástica do Afeto e Pequenos Futuristas – com as participações do Festival SACI e TV Co-criativa.



ENSAIO ABERTO

Criado em 2015, o grupo Todo Choro desenvolve um trabalho de pesquisa, estudo e divulgação da música instrumental brasileira, com destaque para o choro. Composto por músicos que transitam entre a música erudita e a popular, o grupo se destaca pela interpretação e arranjos de composições próprias e releitura de clássicos do choro. Integrantes: Henrique Chaves (bandolinista), Washington Souza e Dgár Siqueira (percussionistas) e o violonista Giuliano Coura. No cavaquinho, Laércio do cavaco.



SAVASSI FESTIVAL

O MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal recebeu no sábado, 04 de julho, uma das atrações do Savassi Festival 2015, o Duo de Pianos. O evento apresentou um encontro inédito entre dois grandes compositores-pianistas: de um lado o brasileiro Gilson Peranzetta; de outro, o norte-americano Cliff Korman. Os dois artistas têm grande afinidade musical e o traço que os une é o interesse por ritmos brasileiros, latinos e jazz, aliado a uma sólida formação clássica. Reconhecidos pelo público e pela crítica como artistas completos e inventivos, Peranzetta e Korman se equilibraram entre improvisos livres e sobre estruturas pré-definidas, em um espetáculo de lirismo, ritmo, inspiração e técnica.



SEMPRE UM PAPO

O convidado Ailton Krenak, principal líder do movimento indígena dos anos 70, lançou e comentou o livro integrante da série “Encontros – Ailton Krenak” (Azougue Editorial). A obra reúne entrevistas concedidas ao longo de sua vida, entre 1984 e 2013, organizadas pelo editor Sérgio Cohn, e inclui o belo discurso no Congresso, em 1987, que culminou na garantia de direitos fundamentais ao povo indígena, estabelecidos na Constituição Federal de 1988.

O ciclista e aventureiro, Danilo Perrotti, foi o convidado para o debate e lançamento do livro “Homem Livre: ao Redor do Mundo Sobre uma Bicicleta” (Editora Ciao Ciao). O encontro contou ainda com a presença da esposa de Danilo, Gisele Mirabai, escritora que redigiu o livro a partir do diário de bordo do aventureiro. O livro conta em detalhes a jornada do viajante mineiro, que saiu de Belo Horizonte no dia 08/08/2008 e retornou à mesma cidade no dia 11/11/2011 depois de percorrer 50 mil km, pedalando por 59 países do planeta.





LÍNGUA AFIADA

O Língua Afiada da quinta-feira, 02/07, convidou a Semana da Gastronomia Mineira para uma parceria. Eduardo Maya, chef, criador e gestor de eventos ligados à gastronomia, participou do fórum “Da fazenda à mesa”, um diálogo com o público sobre a valorização do que é produzido em Minas Gerais. O chef e pesquisador Eduardo Maya valoriza uma cozinha que busca, antes de qualquer coisa, a excelência em produtos originários de diversas regiões do Estado.



LÍNGUA AFIADA

O Língua Afiada da quinta-feira, 09 de julho, recebeu Luana Dayrell, da AMAU (Articulação Metropolitana da Agricultura Urbana), Daniela Falbo, coordenadora do Instituto Maní (Macacos), Arthur Schuller e Francisco Angellys, do Experimento Beer, Laura Cota, da “De lá”, e Antoine Plane, da CSA (Community Supported Agriculture – comunidade que sustenta a agricultura), para uma roda de conversa intermediada por Marcelo de Podestá, facilitador regional Slow Food Brasil. Os convidados conversaram com o público sobre agroecologia, economia solidária, hortas comunitárias e outras iniciativas que estabelecem relações entre produtores e consumidores que valorizam o consumo, considerando a saúde, as relações humanas e o meio ambiente.



MATÉRIA-PRIMA

O Matéria-Prima da quinta-feira, 16/07, trouxe Débora Rabelo, escritora e poetisa, para meditar com poesia, com a intenção de apoiar as pessoas em seus processos de harmonização interna a partir de reflexões com poemas.



LÍNGUA AFIADA

O Língua Afiada da quinta-feira, 23/07, trouxe o tema “Gastronomia sustentável e o desenvolvimento local”. A convidada da noite foi a chef Rosilene Campolina, mestranda em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local, docente no Centro Universitário UNA e curadora do Festival Cultural e Gastronômico Cachaça Gourmet. Campolina falou sobre a ecogastronomia e como ela pode ajudar no desenvolvimento local.



MATÉRIA-PRIMA

O MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal encerrou o mês de julho com o Matéria-Prima, nos dias 30/07 e 01/08, que trouxe o Coletivo Vestíveis Urbanos para a oficina “Vestindo Descartados”, cujo objetivo foi dar um novo significado ao que foi deixado pela cidade, cobrindo objetos com tramas coloridas de tricô e crochê, além de compartilhar criações, contribuindo para uma cidade mais consciente, participativa e limpa. Essa atividade foi fruto de mais uma parceria do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal com o Banco dos Saberes.



O QUE QUEREMOS PARA O MUNDO? OFICINA PEQUENOS FUTURISTAS

Durante a oficina, as crianças foram estimuladas a criar histórias futuristas e invenções mirabolantes para o futuro. Elas contaram essas histórias por meio de desenhos, que foram filmados e se transformaram em vídeo ao fim da oficina. A oficina Pequenos Futuristas integra o projeto transmídia “O que queremos para o mundo?”, da TV Co-criativa, que é realizado no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal.



SEMPRE UM PAPO

Afonso Borges recebeu o escritor Frei Betto para o debate e o lançamento dos livros “Paraíso Perdido – Viagens ao Mundo Socialista” (Ed. Rocco) e “Um Deus Muito Humano – Um Novo Olhar Sobre Jesus” (Ed. Fontanar), com sucesso de público e lotação máxima. No primeiro livro, Frei Betto foi espectador e ator de acontecimentos importantes da política brasileira e internacional. Já no segundo, faz uma reflexão contemporânea para mostrar que Cristo é um Deus que se assemelha a nós, humanos, em tudo, exceto no egoísmo.



O escritor gaúcho Fabrício Carpinejar lançou seu livro “Para Onde Vai o Amor?” (Editora Bertrand Brasil). Composta por 42 textos, a obra fala sobre amor, desilusão amorosa, casamento, divórcio, saudade e outros sentimentos que compõem os relacionamentos. Esse é o mais novo livro de crônicas do autor gaúcho e décimo sexto publicado pela Bertrand Brasil.



LANÇAMENTO DO LIVRO “TENHO DOIS PAPAIS”

O lançamento do livro “Tenho dois papais” lotou a Praça de Convivência do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal na quinta-feira, 06 de agosto. Na semana do Dia dos Pais, o bate-papo contou com a presença de Bela Bordeaux, autora do livro e designer gráfico, e Gabriel Oliveira, responsável pelos textos do livro e estratégias digitais do projeto.



FESTIVAL SACI

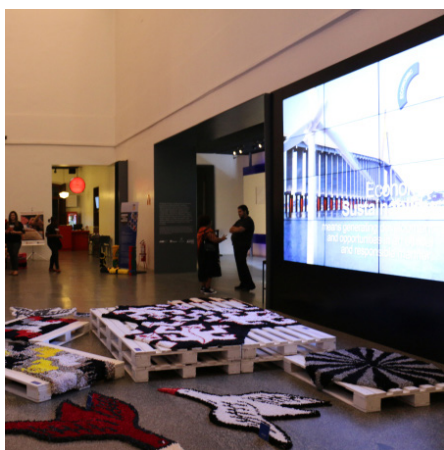
A proposta do artista plástico Marcelo Xavier foi despertar a criatividade e a curiosidade por meio da modelagem e da construção bonecos de massinha. A ideia evidenciou a acessibilidade de todos os participantes às construções e expressões artísticas, não cabendo julgamento sobre o produto final.

Marcelo Xavier é artista plástico, cenógrafo, figurinista, autor e ilustrador de Literatura Infantil. Seus livros, apresentam ilustrações tridimensionais em que personagens, objetos de cena e cenários são feitos com massa de modelar.



ENSAIO ABERTO

O Coral da Marilu é dedicado a um repertório de música popular brasileira, com arranjos sofisticados e de muito bom gosto. Valéria Braga, cantora, integrante do grupo “Nós e Voz” desde sua formação inicial, regente, preparadora vocal de grupos de teatro e professora de Canto Popular na Faculdade de Música da Universidade Federal de São João Del Rey, está a frente do coral desde 2003. O grupo é formado por uma regente (Valéria Braga), um pianista (Davi Machado, estudante de música na Faculdade de Música da UFMG) e cerca de 30 a 40 cantores, entre homens e mulheres. São pessoas que atuam em diversas áreas – engenheiros, médicos, professores, psicólogos, etc – que têm em comum o gosto pela música.



EXPOSIÇÃO MUNDOS PARALELOS, UNIVERSOS CRIATIVOS - PROJETO FRED

O MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal recebeu a exposição “Mundos Paralelos, Universos Criativos”, com tapetes produzidos nas oficinas do Projeto FRED realizadas por meio de patrocínio da Gerdau nas comunidades de Gajé, em Conselheiro Lafaiete; Murtinho, em Congonhas; Moeda; Miguel Burnier e Mota, em Ouro Preto. A exposição foi conferida durante o horário de funcionamento do Museu e teve entrada franca. Para as obras em exposição, os artistas plásticos Fabiana Alves e Rodrigo de Andrade trabalharam elementos gráficos fortes, que têm sido marca dos tapetes produzidos nas

oficinas do projeto FRED nos últimos anos. Nas peças, estão a releitura dos artesãos sobre as peças de Escher e elementos bem brasileiros que fundem olhares, mundos, experiências, vivências e trazem à tona mundos paralelos, universos criativos. A abertura da exposição aconteceu no dia 03/09, às 19h30, e contou com uma mini-palestra da idealizadora do Projeto FRED, Andréa Ambrósio, abordando a tapeçaria e a arte como instrumentos de reintegração social.



2º ENCONTRO DE COLECIONADORES DE MINERAIS DE BH

Diferentes cores, tamanhos e formas dos minerais chamaram a atenção de quem prestigiou o 2º Encontro de Colecionadores de Minerais de Belo Horizonte, promovido pelo MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, no sábado, 05/09. Seja pela beleza ou pela curiosidade sobre o mundo mineral, visitantes, turistas, estudantes de Geologia e de áreas afins, curiosos e colecionadores vieram ao Museu trocar experiências e tirar dúvidas em um encontro muito descontraído. Ao todo, nove mesas de colecionadores de minerais aguardavam o público.



CIRCUITO DE MÚSICA ACÚSTICA

O MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal recebeu a apresentação de solistas e bandas, selecionados por meio de edital, para exibirem repertório autoral, acústico e de qualidade. O objetivo é valorizar jovens instrumentistas de Minas Gerais, incentivando a inovação no campo da composição, técnica e estética musical e, acima de tudo, proporcionar a descoberta de novos talentos. Oito candidatos pré-selecionados receberam uma ajuda de custo para se apresentarem no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal ou no Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte. Destes oito, dois grupos ou artistas solo foram premiados. O vencedor pôde convidar um artista de renome nacional para se apresentarem juntos, na Praça da Liberdade.



SEMPRE UM PAPO

O escritor Raphael Montes fez o debate e o lançamento do livro “O Vilarejo” (Editora Companhia das Letras) no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, na terça-feira, 15/09. O romance fix up foi ilustrado por Marcelo Damm, voltado ao público jovem-adulto, com elementos de horror gótico e suspense, inspirados em histórias de autores como Stephen King e H.P. Lovecraft. O livro é composto por sete histórias que se passam em um vilarejo isolado pela neve numa época indefinida, que remete ao período da Segunda Guerra Mundial. A trama baseia-se na teoria do padre e demonologista Peter Binsfeld, que, em 1589, conectou cada um dos pecados capitais a um demônio, supostamente um ser do mal responsável por invocar aquele respectivo pecado nos seres humanos. Assim, cada história do livro explora um pecado



capital, apresentando, lenta e gradualmente, a degradação dos moradores do lugar. Pouco a pouco, o próprio vilarejo vai sendo dizimado, maculado pelo frio e pela fome.

POESIA COLETIVA

A oficina de Poesia Coletiva, com Débora Rabelo e Leonardo Tafuri, aconteceu na quinta, 17/09, e conquistou os participantes com propostas de novas experiências de troca entre eles. O objetivo da ação foi incentivar a produção coletiva por meio da poesia, criando um espaço de compartilhamento e construção coletiva.



SEMPRE UM PAPO

A escritora Mary Del Priore, que é autora de mais de 40 livros históricos, lançou e debateu o seu primeiro livro de ficção “Beije-me Onde o Sol Não Alcança” (Editora Planeta), na quarta-feira, 23/09, no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal. A escritora e historiadora disse que baseou seu novo romance - que conta a história de um conde russo que chegou a Ribeirão Preto no final do século dezanove e deu o golpe do baú em uma senhorinha filha de um barão do café - em cartas trocadas no século XIX.



9ª PRIMAVERA DE MUSEUS

O MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal e o Museu Mineiro, instituição vinculada à Superintendência de Museus e Artes Visuais, da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, realizaram, de 22 a 26 de setembro, uma série de atividades dentro da 9ª Primavera dos Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), cujo tema de 2015 foi “Museus e Memórias Indígenas”. A programação do Museu contou com uma Mostra de Cinema Indígena (Programa “Noroeste Amazônico”, Programa “Filmes Guarani” – Especial Alberto Álvares e Sessão comentada do documentário de Alberto Álvares, seguido de bate-papo com o realizador). Além disso, o Educativo do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal propôs visitas mediadas (Memória Indígena), dinâmicas (Lendas Indígenas e Índios no mapa: a Cidade de Minas) e oficinas abertas ao público (Muiraquitã e Arte Rupestre).



CORAL CANTO CRESCENTE

O Coral Canto Crescente, uma iniciativa sociocultural do Instituto Cultural Flávio Gutierrez, possibilita a formação musical de 70 crianças e adolescentes, estudantes da rede pública de ensino de Ouro Preto, com idades entre sete e 15 anos, e associa a música a elementos cênicos, indo além da postura tradicional dos coros. O Coral apresenta-se como uma alternativa para enriquecer a educação na rede escolar do município, incentivando a formação na área musical e favorecendo o desenvolvimento cultural de adolescentes de Ouro Preto.



MINICURSO FLUXONOMIA 4D

O MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal recebeu o minicurso “Práticas de Fluxonomia 4D”, na versão streaming, nos dias 29 e 30 de setembro de 2015, das 19 às 23 horas. A versão presencial aconteceu em São Paulo com a futurista Lala Deheinzelin e os convidados internacionais Soledad Gianetti e Fernando Jeger, de La Usina Cultura, Chascomús, Argentina. Eles são os mais atuantes Colab 4D ligados a várias redes ibero-americanas e criadores de metodologias inovadoras. Cidades como Florianópolis, Belo Horizonte, Curitiba e Brasília receberam a programação remota via streaming com outros grupos. Na capital mineira, a transmissão foi realizada no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal.



CHOROS DE CÂMARA

O MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal abriu sua programação de outubro com o projeto “Choros de Câmara”, que apresentou repertório de choro com uma inusitada formação de sexteto de cordas e sopros, que traz flauta, oboé, violoncelo, violão de sete e seis cordas e cavaquinho. Idealizado por Victor de Mello Lopes, o projeto nasceu com o objetivo de conciliar tradição e modernidade, contemplando o repertório de grandes nomes do gênero, mas com uma nova leitura em sintonia com a produção local. Faz parte de uma pesquisa pessoal do músico acerca do oboé na música brasileira, assim também como homenageia o grande Heitor Villa-Lobos.



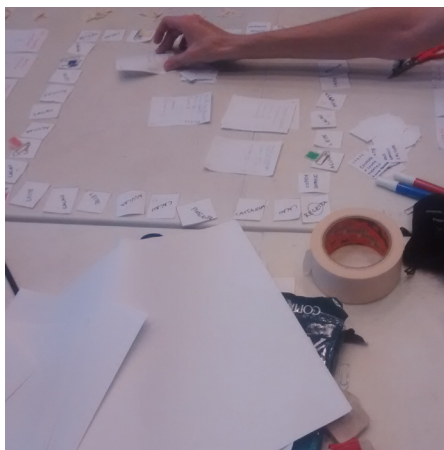
CIRCUITO DE MÚSICA ACÚSTICA

O MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal recebeu mais uma apresentação do Circuito de Música Acústica, que trouxe “Alexandre Andrés” e “Invisível”. Ambos estiveram entre os oito artistas selecionados pelo Circuito de Música Acústica. Destes oito selecionados, dois grupos ou artistas solo passaram para uma segunda etapa e se apresentaram na Praça da Liberdade ao lado de Tom Zé, músico de renome nacional, quando foi definido o vencedor do Circuito.



FESTIVAL ELETRONIKA

Nos dias 9, 10, 11 e 13 de outubro, o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal recebeu as atividades do Eletronika, projeto que, desde 1999, propõe o debate e a prática da cultura contemporânea com o objetivo de tornar acessível ao público o que há de mais novo na produção cultural mundial. No cruzamento entre arte e tecnologia, o evento é um espaço único para o intercâmbio de experiências e discussões sobre novas tendências, criando um espaço de reflexão crítica sobre a cultura e suas interconexões com a tecnologia, através do encontro entre interessados por cultura contemporânea e uma rede de artistas inovadores.



OFICINA DE JOGOS DE TABULEIRO

O projeto “Jogos digitais: Pensar, Criar, Jogar”, realizou, de 13 a 16 de outubro, a oficina de Criação de Jogos de Tabuleiro, cuja proposta foi oferecer uma introdução ao contexto de jogos clássicos e teorias de jogos, além de possibilitar aos participantes experimentações com jogos de tabuleiro selecionados e o desenvolvimento de um jogo próprio de tabuleiro. A atividade teve duração de quatro dias: o primeiro e segundo dias foram dedicados a uma introdução sobre os conceitos da teoria clássica dos jogos e ao conhecimento e experimentação de vários jogos de tabuleiro clássicos e contemporâneos. No terceiro dia foi feita a elaboração e estruturação de propostas iniciais para o jogo de tabuleiro a ser desenvolvido. O último dia foi dedicado à elaboração visual, consolidação das regras e dinâmica do jogo, com testes do protótipo elaborado.



SEMPRE UM PAPO

O Sempre Um Papo recebeu o escritor e publicitário Pedro Gabriel para o debate sobre os seus livros “Eu Me Chamo Antônio” e “Segundo – Eu Me Chamo Antônio”, ambos da editora Intrínseca. Nos dois volumes, o autor relata, em versos e ilustrações feitos em guardanapos, o universo poético do personagem, o apaixonado Antônio, que vive a busca pela sua amada.



CONCERTO DIDÁTICO - ORQUESTRA OURO PRETO

Em comemoração ao Dia do Professor e à Semana da Criança, a Orquestra Ouro Preto apresentou o espetáculo cênico-musical “Cantigas de Bem Que- rer”, que buscou reviver o caráter lúdico das brincadeiras de roda. No repertório, músicas como O Cravo Brigou com a Rosa, Terezinha de Jesus, Cai-cai balão, entre outras do cancionário popular brasileiro, todas elas arranjadas pelo maestro alemão, radicado no Brasil, Ernst Mahle.



OFICINA DE GAMBIOLOGIA PARA CRIANÇAS

O Festival SACI de outubro trouxe a oficina “Gambilogia para Crianças”, que integra arte, cognição e ciência, com Fred Paulino. A proposta foi o ensino prático de eletrônica básica e gambilogia para o público infantil, por meio da criação de pequenas luminárias e lanternas improvisadas, utilizando LED’s, baterias, brinquedos velhos e materiais reciclados. Gambilogia é um coletivo de Belo Horizonte que realiza obras inspiradas na “ciência da gambiarra” em um contexto tecnológico.



UMA TARDE NO MUSEU

Uma tarde repleta de atividades para o público infantil e suas famílias. Assim foi o dia 17 de outubro, em que o Banco dos Saberes ofereceu várias atividades gratuitas nos espaços do Museu, proporcionando uma vivência lúdica que mescla lazer, entretenimento, cultura e informação. Teve culinária para as crianças, música, dança materna, exercícios coordenativos para as crianças, fábrica de brinquedos, entre outras atividades.



SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2015

Alinhado com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2015, cujo tema do ano Luz, Ciência e Vida remete ao Ano Internacional da Luz, o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal recebeu duas palestras sobre arte digital: A curadoria da arte e a tecnologia digital, com Pablo Gobira (UEMG / LABFront / ICAT – Instituto Criativo em Arte e Tecnologia) e Arte Digital, Tecnologia e Sociedade, com Tadeus Mucelli (FAD – Festival de Arte Digital / ICAT – Instituto Criativo em Arte e Tecnologia).



MOSTRA ALAMEDA SÃO FRANCISCO: O RIO INUNDA A CIDADE

No dia 24 de outubro, o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal sediou a abertura da mostra “Alameda São Francisco: o rio inunda a cidade”, promovida pelo IEPHA-MG, de 24 de outubro a 02 de novembro. Na ocasião, foi lançada a publicação “Caderno do Patrimônio Imaterial: Inventário Cultural do Rio São Francisco” e estiveram presentes seis mestres do Vale do São Francisco, que mostraram e conversaram com o público sobre seus diferentes bens culturais, como a feitura de redes de pesca, de viola, pintura corporal indígena, entre outros.



CREATIVE MORNING

A convidada do Creative Mornings de outubro foi Mayla Tanferri, designer da Revista SAÚDE da Editora Abril, apaixonada pelo design editorial, irremediavelmente nerd e autora do projeto Empatia, selecionado pela 11ª Bienal Brasileira de Design Gráfico como Projeto Acadêmico, e ainda como Destaque. Formada em Design Gráfico pelo IED São Paulo - Instituto Europeo di Design, ganhadora do concurso de bolsas Todo Dia Criativo, onde assimilou o conceito de interdisciplinaridade para seus ensaios criativos em motion graphics, direção criativa e pixel art.



SEMPRE UM PAPO

A escritora Tânia Zagury foi a convidada do Sempre um Papo para o debate e o lançamento do livro “Filhos Adultos Mimados, Pais Negligenciados: Efeitos Colaterais da Educação Sem Limites”. A obra fala dos desafios encontrados pelos pais na educação dos filhos nos dias atuais e traça um comparativo com os métodos adotados por gerações passadas.



ENSAIO ABERTO

A apresentação de outubro coube ao quarteto “Qu4tro Em Ponto” de música instrumental. A proposta do grupo carrega consigo o ecletismo das diversas influências da música mineira, jazz, pop, tocadas em versões instrumentais, com arranjos inovadores. Destacam-se no repertório, além de composições próprias, clássicos nacionais e internacionais de autores como Tom Jobim, João Bosco, João Donato, Beatles, Mavin Gaye, Rolling Stones, Bob Marley, em versões descoladas que evidenciam a ligação dos músicos com o Pop e o Jazz. O quarteto é formado por Renato Savassi (flauta e saxofone), Giácomo Lombardi (teclado), Ricardo Cheib (bateria) e Tiago Araújo (baixo).



ORQUESTRA OURO PRETO

No dia 31/10, o maestro Rodrigo Toffolo voltou ao MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal com a Orquestra Ouro Preto, regida por ele, para lançar o disco Concertos para Cordas – Antonio Vivaldi. A gravação privilegia capítulo importante na vida do compositor italiano, referência maior do período Barroco tardio, em um registro inédito no Brasil. Formado por nove concertos para cordas, com três movimentos, seguindo a organização rápido – lento – rápido, sem a presença de solistas, Concertos para Cordas remete ao trabalho de Antonio Vivaldi (1678 – 1741) na “Ospedale dela Pietá”, em Veneza (convento, orfanato e famosa escola de música do século XVIII), pelo alto nível de educação musical destinado às suas internas. Grande parte da obra musical de Vivaldi foi escrita para essa instituição, consolidando a reputação do italiano como músico, maestro e compositor.



ROTEIRO SECRETO - CAMPANHA NAS MÍDIAS SOCIAIS

A campanha virtual convidou o público a desvendar segredos e conhecer detalhes do Prédio Rosa, sede do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal. A iniciativa, proposta pelo Educativo, fez parte da comemoração do aniversário de 118 anos do Prédio Rosa, sede do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, que sopra velinhas junto com a cidade de Belo Horizonte, inaugurada em 12/12/1897.

A proposta nasceu para dar ao visitante uma experiência diferente de todos

os outros roteiros de visitação. Para tanto, ao longo do mês, os visitantes apresentaram, na recepção do Museu, a sua resposta às charadas que foram postadas semanalmente na página do Museu no Facebook. A resposta foi a palavra secreta para ter acesso a uma visita especial pelo Museu.



MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Sob o título “As  frias nas Minas: a es educativas”, o Educativo preparou dinâmicas, roteiros e intervenções artísticas, que foram realizadas durante o mês de novembro, propondo uma reflexão pelo Dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro, e tendo como inspira o a Década Internacional de Afrodescendentes (de 2015 a 2024), proclamada pela Unesco. Para tanto, foi eleita a história de Chico Rei como fio condutor para as atividades, perpassando temas como memória, cultura, identidade, apropria o e pertencimento tangenciados pelo universo das minas e do metal e as matrizes africanas, hoje enraizadas em nossa cultura. Intervenções nas atrações, explorando temas como as cosmogonias africanas, contos e lendas a partir de contação de historias e de outros recursos lúdicos e oficinas de máscaras africanas foram a es bem sucedidas realizadas para o público espontâneo em novembro pelo Educativo do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal.



SEMPRE UM PAPO

O Sempre um Papo recebeu Xico S , que realizou debate e lançamento do livro “Os Mach es Dançaram – Cr nicas de Amor & Sexo Em Tempos de Homens Vacil es” (Ed. Record). Fechando a trilogia “Modos de Macho & Modinhas de Fêmeas”, a obra reúne cr nicas sobre as mudanç as de comportamento dos rapazes nos relacionamentos contemporâneos. Com uma linguagem peculiar e divertida, o autor apresenta as características dos vários perfis masculinos, do mach o ao metrossexual, e como eles interagem nos tempos de hoje. Em “Os Mach es Dançaram – Cr nicas de Amor & Sexo Em Tempos de Homens Vacil es”, Xico S  faz uma reflexão sobre como eles andam encarando os relacionamentos em tempos de internet, em que até um “perdido” fica mais difícil porque não há como se esconder. Mas   uma reflexão com o humor peculiar que os leitores reconhecem também da TV, em programas como “Amor & sexo” e “Papo de segunda”.



CAFÉ CONTRAMÃO - JORNALISMO CULTURAL

Em parceria com o Núcleo de Convergência de M dia (NuC) do curso de Jornalismo Multim dia do Centro Universitário UNA, o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal recebeu o Café Contramão, que, nesta edição, teve como temática o Jornalismo Cultural. O Café Contramão   um programa mensal de webtv, acolhido na UNATV, cuja voca o   debater temas relacionados ao Jornalismo em seus diferentes ramos de atua o. Trata-se de um programa

de entrevista em profundidade com profissionais do mercado, com dois entrevistadores (discentes) e plateia (discentes, docentes e demais interessados da cidade pelas temáticas tratadas), todos reunidos em um ambiente que simula um café de fim de tarde. O programa é gravado pelos estagiários do Núcleo de Convergência de Mídias (NuC), em parceria com os alunos do curso de Jornalismo Multimídia.



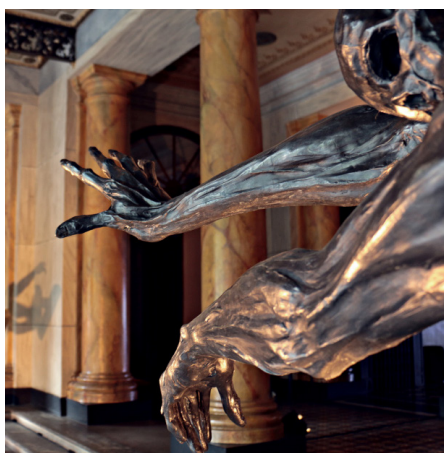
QUINTAL ESCAMBO CULTURAL

O Quintal Escambo Cultural é um grupo artístico que procura dar visibilidade à cultura popular. Em comemoração ao Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, eles apresentaram no MM Gerda - Museu das Minas e do Metal loas (canções) do Estrela Brilhante, grupo considerado umas das maiores referências do maracatu de baque virado no país. O Quintal Escambo Cultural é um grupo que, por meio de atividades culturais gratuitas, busca divulgar a cultura brasileira para a comunidade do bairro Salgado Filho, na Zona Oeste de Belo Horizonte.



FESTIVAL SACI

Para iniciar a oficina ministrada no MM Gerda - Museu das Minas e do Metal, foi apresentado um vídeo ecológico que fala da atualidade, sendo abordados alguns tópicos sobre o planeta e sua preservação. Jornal e cola montaram um sonho de criação e possibilidades para a construção de pequenos animais feito pelas próprias crianças, desenvolvendo a percepção anatômica e a recuperação de material cotidiano, transformado em pequenas obras lúdicas de arte. Léo Piló, artista plástico que conduziu a oficina, trabalha com materiais reciclados desde os anos de 1990.



EXPOSIÇÃO “LENDAS E APARIÇÕES”

A exposição “Lendas e Aparições”, do artista francês Daniel Hourdé, apresenta impactantes esculturas em bronze, inspiradas no corpo humano, com riqueza de detalhes, além de intensos desenhos feitos em carvão sobre papel. As obras são representadas pela Galerie Agnès Monplaisir (Paris/França). “Lendas e Aparições” é uma exposição itinerante. Teve início no Museu da Inconfidência de Ouro Preto (cidade que já abrigou outra mostra de Hourdé ano passado), estará em Belo Horizonte (que também exibiu suas obras em 2014, no CCBB) e, esteve depois, seguiu para Salvador e Rio de Janeiro. As obras de Daniel Hourdé, que já foram expostas em outros países como França, Alemanha, Bélgica e Rússia, se alicerçam em todas as exigências técnicas da modelagem, evidenciando um conhecimento anatômico extraordinariamente realista. A exposição foi aberta do público no dia 24/11 e permaneceu no Museu até 10 de janeiro de 2016.



ENSAIO ABERTO

O público do Museu pôde curtir a música pop interpretada por Gabriel Gontijo, no Ensaio Aberto de novembro. Mineiro de Patos de Minas, Gabriel Gontijo é um apreciador de boas músicas desde menino, tendo sido incentivado pelo pai a tomá-la como paixão. Aos 11 anos, ganhou seu primeiro violão, aperfeiçoando a partir daí e conciliando-o com a guitarra. Seu novo trabalho, Desconexo, mantém o equilíbrio entre a simplicidade e a profundidade, relatando paixões, amizades, experiências e desilusões.



APRESENTAÇÃO GRUPO DE CONGADO

O grupo de Congado de Nossa Senhora do Rosário e Santa Efigênia, de Miguel Burnier, se apresentou no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal no dia 28/11, para celebrar o mês da consciência negra, encerrando as atividades culturais de novembro. O congado é uma manifestação cultural e religiosa afro-brasileira. Constitui-se em um bailado dramático com canto e música.



MEDITAÇÃO COM POESIA ESPECIAL DE NATAL

Na quinta feira , 03/12, o Meditar com Poesia Especial de Natal proporcionou aos participantes a conexão consigo mesmos, a harmonização e a calma interior e o compartilhamento de experiências. Uma experiência para refletir sobre os caminhos que temos trilhado na vida e quão cheio de poesia eles são.



DIA NACIONAL DA ASTRONOMIA

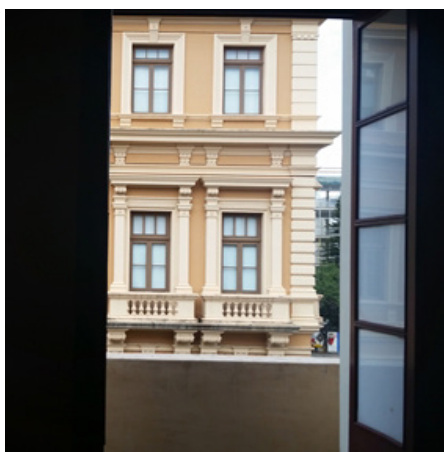
Em comemoração ao Dia da Astronomia e ao aniversário de D. Pedro II, patrono da Astronomia no Brasil, o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, em parceria com o CEAMIG realizou, em 03/12, a palestra “Telescópios de Alta Tecnologia”. Ministrada por Marcelo Moura, engenheiro, astrônomo amador e presidente do CEAMIG. A palestra abordou as dificuldades de construção dos grandes telescópios e como esses desafios foram contornados para a construção dos novos instrumentos do século XXI, apresentando as novas tecnologias usadas e os resultados com elas pretendidos.



FESTIVAL SACI

OFICINA DE CUSTOMIZAÇÃO DE FANTASIA DE MÁGICO

Em oficina realizada no dia 05/12, as crianças aprenderam com o grupo Corre Cotia a customizar uma capa de cetim preta com estrelas de feltro coloridas, escolher uma cor de fita de cetim para colocar no chapéu, além de mágicas simples e divertidas para encantar todos em casa.



MUSEU ABERTO – ANIVERSÁRIO DO PRÉDIO ROSA

No dia 12/12 foi comemorado, juntamente com o aniversário da cidade de Belo Horizonte, os 118 anos do Prédio Rosa, sede do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal. Descobrir os encantos do Prédio Rosa, que esteve de portas e janelas abertas para receber seus visitantes, foi o convite do dia. Na ocasião, o público também pôde ver, em vários espaços do Museu, a exposição “Detalhes”, dedicada à memória do Prédio Rosa.

Ainda dentro das atividades comemorativas, para abrir o dia do “Museu Aberto”, a Associação Cultural Eu sou Angoleiro fez a apresentação Roda de Capoeira Angola. Aconteceu ainda a solenidade de entrega da Medalha Djalma Guimarães aos melhores alunos dos cursos de Geologia da UFMG e UFOP do ano de 2014 e o espetáculo do Coral Canarinhos de Itabirito, “Canções do Novo Mundo”, em uma edição especial de Natal.



CORAIS REGINA COELI E MINUETO – CIRCUITO LIBERDADE

A programação de Natal do Circuito Liberdade trouxe para o Museu dois corais em dezembro. O Coral Regina Coeli, formado somente por meninas e criado há sete anos na cidade de Santa Luzia (MG), se apresentou no dia 10/12, na Praça de Convivência do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal. Já o Coral Minueto, formado por um coletivo de 20 a 30 jovens da rede estadual de ensino em Justinópolis (MG), com idades entre 15 e 18 anos, e por policiais militares da região de Ribeirão das Neves, esteve nas escadarias externas do Museu no dia 22/12. Ambos trouxeram canções natalinas em seus repertórios e encantaram o público.

MEMÓRIA FOTOGRÁFICA

JANEIRO



Dia A



Dia A



Oficina de férias



Oficina de férias

FEVEREIRO



Festival Saci



Festival Saci



Creative Mornings



Creative Mornings

MEMÓRIA FOTOGRÁFICA

MARÇO



Língua Afiada



Café com Poesia



Ensaio Aberto



Era uma vez...

ABRIL



Exposição Tubismo V



Orquestra Ouro Preto



Sempre um Papo



Oficina Conhecer para Cuidar

MEMÓRIA FOTOGRÁFICA

MAIO



Oficina



Ensaio Aberto



Era uma vez...



Sempre um Papo

JUNHO



Orquestra Ouro Preto e Amaranto



Oficina para crianças



Competências Criativas



Sempre um Papo

MEMÓRIA FOTOGRÁFICA

JULHO



Semana da Gastronomia



Palestra Slow Food



Meditar com Poesia



Oficina

AGOSTO



Lançamento de livro



Ensaio Aberto



Oficina

SETEMBRO



Poesia Coletiva



Encontro de Colecionadores de Minerais



Exposição Projeto FRED



Coral Canto Crescente

OUTUBRO



Oficina Jogos de Tabuleiro



Choros de Câmara



Eletrônica



Orquestra Ouro Preto

MEMÓRIA FOTOGRÁFICA

NOVEMBRO



Café Contramão



Escambo Cultural



Exposição



Congado

DEZEMBRO



Coral Regina Coeli



Capoeira



Coral Canarinhos de Itabirito



NÚMEROS REDES SOCIAIS



176 novos seguidores
(janeiro a dezembro)

3.265 total de seguidores
em 2015



1.291 novas curtidas
(janeiro a dezembro)

902.022 pessoas alcançadas

11.740 total de fãs
em 2015



33.909 minutos assistidos

WWW.

MMGERDAU. 199.614 pageviews

ORG.BR



767 - total em 2015

total de inserções em 2015: 985

JANEIRO



LIBERDADE SEMPRE

LILIANE NOGUEIRA

LIBERDADESEMPRE@HOJEMDIA.COM.BR

MAIS SOBRE O ASSUNTO

WWW.CIRCUITOCULTURALLIBERDADE.COM.BR

PROGRAMA DE FÉRIAS

Várias oficinas para crianças e adultos estão programadas nos diversos espaços do Circuito Cultural Praça da Liberdade para as duas últimas semanas de janeiro. Cuidadosamen-

te preparadas pelos setores Educativos de cada museu, as oficinas tendem a dialogar com os respectivos acervos e exposições permanentes, mas não param por aí. Os temas são os mais diversos, como já venho informando aqui, mas todas têm uma característica em comum: são totalmente gratuitas.

CIP/CLAUDIA GUERRA



PARA CONHECER – Fragmento de pintura rupestre no Centro de Arte Popular

PINTURA DAS CAVERNAS

Que tal vivenciar a arte pré-histórica? É o que propõe a oficina "Redescobrimdo a Pintura Rupestre", que será realizada sexta-feira, dia 23, para adultos e crianças a partir dos 6 anos. Imagine saber distinguir na natureza o que pode ser usado para preparar pigmentos naturais como terra, vegetais e sementes diversas, prepará-los e ainda pintar com as tintas que aprendeu a produzir? É uma experiência

bem bacana. Essa é apenas uma das cinco oficinas preparadas pelo Educativo do Centro de Arte Popular – Cemig. A primeira delas, "Colagens Criativas", será realizada nesta quinta-feira, dia 22. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas via e-mail: centrodeartepopular@cultura.mg.gov.br. Todas as informações: 3222-3231

MM GERDAU/LEONARDO MIRANDA



MINERAIS – Nas oficinas infantis do MM Gerdau as crianças aprendem e se divertem

COMEÇA HOJE A PROGRAMAÇÃO DE OFICINAS DO MM GERDAU

A variada programação das oficinas infantis começa hoje no MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal com a oficina "Pigmentos Minerais", para os pequenos de 7 a 12 anos. Até sábado, serão realizadas mais quatro oficinas infantis, uma por dia, sobre os temas: mundo mineral, fotografia digital, Origami e música. E na quinta-feira à noite será realizada uma oficina sobre cristais, somente para adultos. Os partici-

pantes vão conhecer vários minerais, incluindo a composição química, propriedades físicas e aplicações, e ainda terão a oportunidade de produzir modelos atômicos correspondentes a estruturas químicas de diversos minerais. A programação de oficinas no MM Gerdau segue até o dia 31. As vagas são limitadas e as inscrições para todas as oficinas devem ser feitas pelo e-mail oficina@mmgerdau.org.br.



GLÁUCIA RODRIGUES / DIVULGAÇÃO

Apropriação. Wilmar Andrade apresentará performance baseada em poemas do homenageado

Sarau

Tributo à Affonso Ávila

■ VINÍCIUS LACERDA

O mineiro Affonso Ávila (1928-2012) foi um pesquisador, ensaísta e poeta conhecido em todo país. Além de ter criado o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, publicou 20 livros e integrou importantes movimentos literários. Por sua importância para a literatura contemporânea, ele será o homenageado de hoje no Sarau Dia A, no Museu das Minas e do Metal, às 19h30.

Criado em 2012 pelo também poeta Wilmar Silva de Andrade, o evento teve um hiato de dois anos e deve assumir, agora, periodicidade anual. Para seu realizador, o sarau deste ano é uma forma de celebrar e revisitar a obra de um poeta bastante singular. "Ávila produziu

obras que, ao mesmo tempo, tinham linguagem experimental e expressões tradicionais. Ele transitou muito bem pelos dois terrenos", diz Andrade. Em sua visão, uma das obras mais relevantes do homenageado é "Discurso da Difamação do Poeta", de 1976 – tanto é que o título também serviu para o nome desta edição do sarau. "A obra questiona a própria figura do poeta", sintetiza.

Inspirado em algumas poesias dessa obra e também em outras, contidas em "Códigos de Minas" e "Cantaria Barroca", ambos assinados por Ávila, o criador do evento irá fazer uma performance como parte da programação. "A poesia dele tem vários elementos de construção, mas dois são

cruciais: a dimensão plástica e a sonoridade. A partir desses dois aspectos, escolhi alguns poemas musicais para apresentar", adianta.

Também participam do evento Bianca de Andrade Silva, Myriam Ávila (filha de Affonso), Miguel Javarral, neto do homenageado, e Rosane Freire. Cada um deles contribuirá com leituras de trechos, interpretações e observações sobre a vida e obra do poeta.

Agenda

O QUE. Sarau Dia A – Discurso da Difamação do Poeta, com Wilmar Silva de Andrade e convidados

QUANDO. Hoje, às 19h30

ONDE. MMM Café (Museu das Minas e do Metal, praça da Liberdade, s/nº, Funcionários)

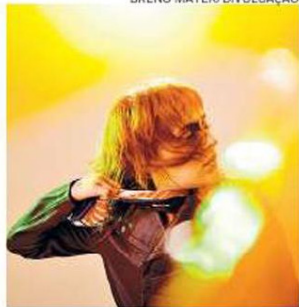
QUANDO. Entrada franca

O Tempo / 22-01-2015 / Dia A

Hoje em Dia / 20-01-15 / Oficina de Férias

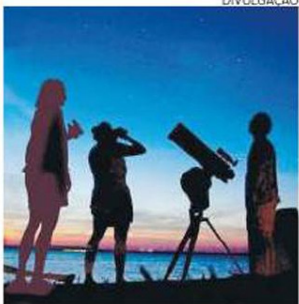
CENÁRIO BH

→ **Leitura de "Heróis: Uma Pausa para David", no Memorial Vale**
 Escrito e dirigido por Paulo Azevedo, com atuação de Samira Ávila, evento marca prévia do espetáculo "Heróis: Uma Pausa para David" com leitura-encenada no Memorial Minas Gerais Vale. A montagem, que estreia em São Paulo este ano, dá início à Suacompanhia Criações Artísticas e é inspirada livremente nas muitas vidas e músicas de David Bowie, David Gilmour e Lou Reed. **Onde** Memorial Minas Gerais Vale (Praça da Liberdade, 640, Funcionários) **Quando** 23 de abril (quinta), às 19h30 **Quanto** Gratuito



BRENO MAYER/DIVULGAÇÃO

→ **Programação especial no mês da astronomia no MM Gerdau**
 Em comemoração ao mês internacional da astronomia, o Museu das Minas e do Metal recebe o presidente do Centro de Estudos Astronômicos de Minas Gerais, Marcelo Moura, na palestra "Astronomia sem fronteiras". Após a conversa, haverá a observação astronômica no terraço do Museu. **Onde** MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal (Praça da Liberdade, s/nº, Prédio Rosa, 30140-011) **Quando** 23 de abril (quinta) **Quanto** Gratuito, mediante inscrição pelo site www.mmgerdau.org.br



DIVULGAÇÃO

Jornal Pampulha / 18-04-2015 / Mês da Astronomia

ORELHA



MIRIAM LEITÃO/DIVULGAÇÃO

Sérgio Abranches autografa *Que mistério tem Clarice?*

ABRANCHES VOLTA A BH

Sérgio Abranches é o convidado do projeto Sempre um papo na terça-feira, às 19h30, no Museu de Minas e do Metal (Praça da Liberdade, Funcionários). O escritor vai conversar com o público e autografar seu romance *Que mistério tem Clarice?* (Editora Azul). Misto de ensaio e prosa, o livro conta a história de uma professora e escritora respeitada às voltas com um tumor maligno. Com poucos dias de vida, a personagem rememora o passado – a clandestinidade durante a ditadura militar, o encontro de seu amor no fim da década de 1970, e a relação com os filhos Jorge, que trabalha na África, e Marina, repórter de turismo.

Estado de Minas / 06-06-2015 / Sempre Um Papo

COMPETÊNCIAS CRIATIVAS

Compromisso com a cultura

LILIAN MONTEIRO

Estamos na era da inovação e da criatividade. É o que move o mundo. O projeto "Competências criativas", concebido como um programa de formação aprofundada de agentes e lideranças de setores estratégicos da cultura mineira, depois de 10 meses teve a primeira edição encerrada ontem, com direito a seminário aberto ao público e dando como fruto livro que será lançado até o fim do ano.

Alessandra Drummond, coordenadora geral do projeto, explica que o "Competências criativas" nasceu de um sonho de contribuir, de forma direta e objetiva, com o aprimoramento profissional de agentes culturais de Minas Gerais. Ela enfatiza que o Instituto UNA de Responsabilidade Social e Cultural e a Casa UNA de Cultura empreenderam todos os esforços para bem realizá-lo, em parceria direta com o Centro Uni-

versitário UNA, com o jornal Estado de Minas e o Portal Uai, com o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, com a Gerdau, com o governo de Minas, com a Secretaria de Estado de Cultura e com a Lei de Incentivo à Cultura do Estado de Minas Gerais.

De acordo com Alessandra, o projeto possibilitou um ano de intensa atividade intelectual, de debates de alto nível entre profissionais mineiros e alguns dos nomes mais expressivos do pensamento cultural nacional e internacional. "A diversidade de opiniões, de visões, de vivências, de origens e de atuações possibilitou um caleidoscópio temático de imenso valor. Os profissionais mineiros que frequentaram essa primeira edição certamente replicarão em seus ambientes de trabalho, e em suas trajetórias, grande parte do conhecimento e do conteúdo tratado. O público em geral e os agentes criativos do es-

tado também usufruíram do conteúdo gerado por meios das excepcionais palestras ministradas durante todo o ano."

TEMAS Durante o seminário de encerramento foram apresentados grupos de trabalho formados durante os oito workshops que abordaram o relacionamento da cultura com os temas: inovação, educação, financiamento público e cidades. O grupo cultura e inovação explorou elementos capazes de provocar mudanças criativas e originais em nosso próprio pensamento. O de cultura e educação buscou estimular experiências bem-sucedidas na construção de pontes entre os dois setores, considerando a cultura como um direito de todos e elemento fundamental para a cidadania.

Já o grupo de cultura e cidade apresentou uma análise da cartografia real de Belo Horizonte, desde o traçado original de Aarão

Estado de Minas / 19-06-2015 / Competências Criativas

BH A TODO VAPOR

Realizador e curador do Dia da Gastronomia Mineira, o chef Edson Puiati, neste ano, trará para BH uma comemoração à altura. Durante uma semana, a capital contará com uma extensa e saborosa programação, envolvendo os mercados distritais, o **MM Gerdau** – Museu das Minas e do Metal, as faculdades de gastronomia, os chefs e profissionais do setor. “Nosso objetivo com este projeto é mostrar a diversidade cultural esculpida na gastronomia mineira”, diz Puiati.

FERNANDO MACHADO



Hoje em Dia / 04-06-2015 / Semana da Gastronomia

Ricos e variados acervos

Além de Inhotim, na Grande BH, a capital mineira tem belíssimos museus que retratam a história dos ofícios, da mineração e do futebol

ZULMIRA FURBINO

Passou o tempo em que Belo Horizonte e sua vizinhança praticamente não contava com atrativos culturais, principalmente no que diz respeito a museus. Desde a inauguração de Inhotim, em Brumadinho, na Grande BH, em 2006, a capital mineira ganhou um dos mais importantes aparatos de arte contemporânea do mundo. Museus como o de Artes e Ofícios, na Praça da Estação, e o circuito cultural da Praça da Liberdade, que conta com o Memorial Minas Gerais Vale, com o **Museu Gerdau das Minas e do Metal**, também são exemplos de espaços fascinantes onde é possível aprender e descobrir um pouco da história de Minas. Isso sem falar no Museu Brasileiro do Futebol, no Mineirão.

Na Praça da Estação, o Museu de Artes e Ofícios abriga e difunde um acervo representativo do universo do trabalho, das artes e dos ofícios no Brasil. Criado a partir da doação ao patrimônio público de mais de 2 mil peças, o museu revela a riqueza da produção popular, os fazeres, os ofícios e as artes que deram origem a algumas das profissões contemporâneas. A casa foi aberta ao público em janeiro de 2006 e está instalada na Esta-

ção Ferroviária Central de Belo Horizonte, ao lado da parada do metrô. Para abrigar o museu foram restaurados dois prédios antigos, de rara beleza arquitetônica, tombados pelo patrimônio público.

RIQUEZA CULTURAL Instalado no antigo prédio da Secretaria de Estado da Fazenda, na Praça da Liberdade, o Memorial Minas Gerais Vale mostra a história geral do estado, reunindo desde a riqueza cultural a partir do século 18 até os dias atuais, por meio de cenários reais e virtuais que se misturam para enriquecer a experiência do visitante. O Memorial é um lugar de trânsito e cruzamento entre a potência da história e as pulsações contemporâneas da arte e da cultura, um lugar onde o presente e o passado estão em contato direto, em permanente renovação. Ali o visitante tem total liberdade para fazer o seu próprio roteiro. Nas 31 salas que compõem o local, a tecnologia é usada em conjunto com objetos e cenários tradicionais para criar um espaço rico e futurista.

Para os amantes do esporte bretão, nada como conhecer o Museu Brasileiro do Futebol, aberto ao público em março de 2013, no Mineirão, proporcionando aos visitantes uma imersão no universo do futebol. É possível conhecer a história do estádio por meio de um grande acervo de imagens, exposição de troféus, bolas usadas durante as partidas, placas, entre outros objetos, e também por meio da interatividade presente em algumas das 13 salas do espaço. Destaque para a visita guiada, que leva os visitantes aos vestiários, salas de aquecimento, corredores internos e outros lugares restritos ao público. O objetivo do museu é explorar as múltiplas facetas da exposição e do estádio de forma lúdica, levando o visitante a compreender o futebol em seu contexto social, cultural e político. Vale a pena.

Estado de Minas / 07-07-2015 / geral

Meditação e poesia

Na programação cultural “Toda Quinta e Muito Mais...”, o MM Gerdau — Museu das Minas e do Metal, no Circuito Cultural Praça da Liberdade, promove amanhã, às 19h30, o *workshop* “Meditação com poesia”, com Débora Rabelo, numa parceria com o Banco dos Saberes. Débora é escritora, poetisa e atua há 15 anos em gestão empresarial, desenvolvimento de grupos, redes de negócios, análise de competitividade de mercados e desenvolvimento estratégico. O objetivo é aliar técnicas de interiorização e relaxamento com poemas. As inscrições, gratuitas, podem ser feitas no *site* www.mmgerdau.org.br.

Diário do Comércio / 15-07-2015 / meditação com poesia

COLEZIONISMO

PEDRA SOBRE PEDRA

ANA CLARA BRANT

O colecionador Lourenço Bernardes ainda era criança quando uma vizinha lhe deu um pedaço de quartzo que o encantou. Ele nunca se esqueceu daquela pedra, que tinha uma inclusão (espécie de corpo estranho que pode ser líquido, sólido ou gasoso e fica aprisionado no interior de uma gema em formação) e, sobretudo, uma transparência sem igual. Desde então, Bernardes passou a colecionar minerais. Hoje, ele tem um acervo "interessante".

"Mais do que a quantidade e o valor monetário, o que importa é o valor sentimental, que é muito grande. Eu me lembro que no ano passado, durante o primeiro encontro de colecionadores de minerais realizado no MM Gerdau, havia um menino que estava tão feliz e orgulhoso em estar ali exibindo suas pedrinhas para todo o mundo. É isso que conta", comenta o colecionador, que participa da segunda edição do evento no Museu das Minas e do Metal, amanhã.

A iniciativa surgiu da demanda frequente que a instituição recebia de pessoas interessadas em identificar minerais, fazer doações de amostras e sugerir trocas, como explica a geóloga Márcia Guimarães, responsável pela curadoria de geociências do

museu. "Para algumas pessoas, e não só gente ligada a essa área, como geólogos e engenheiros de minas, os minerais despertam uma verdadeira paixão. Gente que começa a catar uma pedra aqui e acolá, ainda criança, e que, quando se assusta, já tem um material considerável. Foi pensando neles que sugeri esse projeto", afirma.

Márcia diz que o encontro é bem descontraído e que oferece informações básicas e também científicas. Além da exposição de coleções particulares e de amostras do acervo do Museu, o encontro terá nove mesas de debates de colecionadores e profissionais que também irão tirar dúvidas do público. "Como o evento é aberto não só aos colecionadores e especialistas, mas também aos interessados de maneira geral, o bacana é a troca que se estabelece entre todos", diz.

Entre os minerais que mais despertam a curiosidade, segundo ela, estão os flexíveis (aqueles que podem ser encurvados e retornar ou não à sua forma original, quando cessa o esforço que os deformou) e principalmente, os fluorescentes (que se tornam luminescentes quando expostos à luz ultravioleta e emitem cores das mais diversas). "Essas pedras encantam as pessoas", resume Lourenço Bernardes, cuja es-

posa também é colecionadora, diz que morar em Minas Gerais facilita na hora de adquirir um novo item para a sua coleção. "Outro dia estávamos passeando pela Gruta de Maquiné e vimos uma linha de cristais na estrada. Paramos, começamos a cavar com as mãos e conseguimos tirar uma pontinha daquele cristal que era bem transparente e tinha praticamente um arco-íris dentro. Quando você menos espera, se depara ou pisa em algo assim que tem uma beleza ímpar", afirma.

Foi assim também que ele conseguiu uma das pedras mais bonitas de seu acervo. Caminhando pela Savassi, avistou uma artesã de colares e bijuterias e bateu o olho em um pedaço de mineral bem especial. "Não perdi tempo. Na mesma hora, negocie e compre. Era uma labradorita linda. Cada pedra tem a sua particularidade. Acho que o prazer é esse; a descoberta, o encontro."

2º ENCONTRO DE COLECIONADORES DE MINERAIS DE BELO HORIZONTE

Amanhã, das 14h às 18h, no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal (Praça da Liberdade, s/nº, Funcionários). Entrada franca. Informações: (31) 3516-7200

FOTOS: LEONARDO MIRANDA/DIVULGAÇÃO



Cristal de quartzo com turmalina



Azurita com malaquita em exposição no 2º Encontro de Colecionadores de Minerais

Estado de Minas / 04-09-2015 / Encontro de Colecionadores

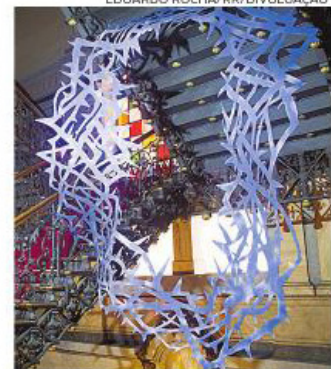
Tudo azul no MM Gerdau

Durante todas as noites deste mês, a fachada do prédio do MM Gerdau — Museu das Minas e do Metal, na Praça da Liberdade, vai se iluminar de azul. A iniciativa integra a "Saúde é Atitude! Campanha de Promoção à Saúde Homem", promovida pela Secretaria de Estado de Saúde. O objetivo é conscientizar os homens sobre as práticas de saúde que contribuem para melhorar a qualidade de vida. Em todo o mundo, desde 2003, o mês de novembro é azul, quando teve início, na Austrália, uma campanha com foco no Dia Mundial do Enfretamento ao Câncer de Próstata e no Dia do Homem, celebrados nos dias 17 e 19 de novembro, respectivamente.

Diário do Comércio - 17-11-2015

Anatomia humana na versão de Daniel Hourde

A exposição "Lendas e Aparições" conta com esculturas em bronze e aço que descrevem o corpo humano com detalhes meticulosos, além de vigorosos desenhos feitos em carvão sobre papel e instalações. Os trabalhos são representados pela Galerie Agnès Monplaisir, de Paris, na França. Onde MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal (praça da Liberdade, S/Nº, prédio Rosa) Quando terça a domingo, das 12h às 18h; quinta-feira, das 12h às 22h; e toda última terça-feira do mês, das 12h às 17h Quanto Gratuito



EDUARDO ROCHA/RR/DIVULGAÇÃO

Jornal Pampulha / 12-12-2015 / Exposição Daniel Hourdré

DANIEL HOURDÉ EXPÕE SUAS FIGURAS INSTIGANTES EM BH
OBRAS DO ARTISTA FRANCÊS ESTÃO NO MM GERDAU

PATRICIA CASSESE | ccassese@hojeemdia.com.br

Daniel Hourdé não tem dúvida da relevância, para um artista, de expor suas obras em outro país. Mas, no caso do artista francês, a responsabilidade foi ainda maior — afinal de contas, Hourdé está montando

BH, pontuando-se que as obras de Daniel chamavam atenção já na entrada, onde havia uma escultura localizada. "As duas mostras contabilizaram mais de 165 mil visitantes".

Ainda de acordo com o artista, a nova exposição lhe permite mostrar

Hoje em Dia / 29-12-2015 / Exposição Daniel Hourdré

COMENTÁRIOS DOS VISITANTES

2015

Abaixo alguns exemplos dos comentários registrados no nosso livro de impressões sobre o Museu, ao longo do ano de 2015.

“O museu é educativo, vivo, interessante. Os atendentes são educados e bem informados. Pretendo voltar outras vezes.

Obs: Minha filha. Acza, também achou o museu maravilhoso.

” - **14/01/2015 - Geldosio Pereira dos Santos - Belo Horizonte**

“Espetacular!!!

Merece ser mais divulgado, pois tem tudo para se torar um atrativo turístico importante para BH.” - **23/01/2015**

Antonio Carlos Gomes - São Paulo

“Maravilhoso! Informação, arte e tecnologia apuradas. “Isto aqui é um pouquinho de Brasil, laiaá!” Ary Barroso. Parabéns aos criadores e aos mantenedores!

Grata!” **12/02/2015 - Rosa Helena Pimentel**

Muito encantado com a visita. Continuem mantendo o nível de cordialidade, interatividade e equilíbrio no ambiente do museu. Sugiro que façam uma divulgação mais ampla para que mais pessoas conheçam essa maravilha. Parabéns!!

28/05/2015 - Itamar de Souza - Betim

Parabéns pela iniciativa. O museu não é só muito interessante, mas também muito educativo e importante para ampliarmos nossos conhecimentos culturais, sociais e agirmos de forma sustentável.

02/07/2015 - Michelle e Gleidson Martins - BH e Matozinhos

Visitei o museu com um grupo de amigos estrangeiros e fui extremamente bem atendido na recepção da visita. Visitamos vários locais e nunca tivemos uma recepção tão clara e plena. Adoramos o museu. Abraços

23/06/2015 - Daniele Sampaio - Divinópolis

O ambiente é muito interativo e os monitores são muito atenciosos, sempre dispostos a ajudar em nossas visitas. Ótima iniciativa! Gostaria de mais projetos de conscientização e sustentabilidade além do 1º piso.

14/07/2015 - Helena Fernanda Azevedo de Siqueira - Belo Horizonte

Minas Gerais me surpreende a cada dia da minha vida. Em particular, este museu é de uma importância inestimável. A criatividade e espírito dos administradores e da Gerda merecem reconhecimento dos brasileiros. Que seja mantido em bom estado. Trará o reconhecimento de todos as gerações que nos sucedem. **16/07/2015 - Gleryston Holanda de Bucena - Campina Grande, PB**

Adoramos o museu e sugerimos que sejam acrescentadas fotos ou imagens em que apareçam as grutas ou locais onde as pedras são encontradas. Gostaríamos de elogiar o atendimento do monitor Gabriel que foi excelente nas explicações para os adultos e as crianças. Obrigada! **17/07/2015 - Marcos, Luana, Yan, Toma e Nina Grzybowski Abu-Asseff - Rio de Janeiro**

Excelente, parabéns. Muito bem organizado com excelentes exposições, explicações e atendimento ao público de forma educada, organizada e clareza. Parabéns pela iniciativa. Um forte abraço. **11/09/2015 - Marlene de Oliveira - Brasília**

Felicitations á ce magnifique musie. Exposition vivante, riche er variée presentée de manière artistique. Neriterait d’être davantage citée dans lês guides touristiques étrangers. Bravo á vous. Famille Chanel. **28/12/2015 - Chanel - França**